

As Commemorações da "Semana da Patria" A ESPANHA CONVULSIONADA POR VIOLENTA GUERRA CIVIL

UM TELEGRAMMA, SOBRE O ASSUMPTO, DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA AO CHEFE DO GOVERNO DO ESTADO

OS INFORMES RECEBIDOS HONTEM SOBRE OS GRAVES ACONTECIMENTOS QUE SE DESENVOLVEM NAQUELLE PAIS

Uma iniciativa eminentemente patriótica tomada pelo chefe do Governo da Republica foi a instituição do "Dia da Patria", que será solenizada mais uma vez, com grande entusiasmo em todo o Brasil, iniciando-se as comemorações a 1, terminando a 7 de setembro proximo.

Visa, principalmente, essa solennidade, despertar na mocidade brasileira os elevados sentimentos de amor á Patria, por meio de palestras civico-educativas, promovidas por intellectuaes e mestres nos estabelecimentos de ensino do país, e outras realizações do mesmo caracter, em que se rememorem as grandes figuras nacionaes que glorificaram os nossos antepassados e contribuíram com o seu esforço e as suas obras, para a formação da Nacionalidade Brasileira.

Têm, portanto, as proximas festas do "Dia da Patria", um cunho de invulgar realce na educação cívica do povo brasileiro, o que tanto precisamos para a grandeza do Brasil de amanhã.

Manifestando o desejo do presidente Getulio Vargas para que as festividades do "Dia da Patria" se revistam do maior brilhantismo, o ministro Gustavo Capanema telegraphou ao governador Argemiro de Figueirêdo nos termos subsequentes:

"Rio, 24 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Desejando o Governo Federal que as solennidades commemorativas do "Dia da Patria" se revistam da maior significação e encerrarem uma fecunda lição de civismo, solícito com especial empenho a v. excia. que faça promover, nos estabelecimentos estaduais de ensino, no periodo de primeiro a sete de setembro proximo, preleções diarias sobre os grandes mortos do Brasil, que pela acção e pelo exemplo mais contribuíram para formar a nacionalidade e modelar espirital e materialmente o nosso país. Encerrando essas preleções, será de toda conveniencia

que os referidos estabelecimentos realizem no "Dia da Patria" solennidades capazes de despertar os mais elevados sentimentos patrióticos na communhão de professores e alumnos e ainda em quantos assistam ás mesmas, obdiendo-se assim todo o effeito educativo que essas festas podem comportar e cujo alcance no actual momento de combate ás idéas anti-brasileiras não precisarei enarcar a v. excia. Saudações cordiaes — Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde Publica".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Sobre o assumpto, recebemos, desse departamento, a seguinte nota:

"Para ir ao encontro dos desejos do Presidente da Republica, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas que, em seu appello aos governadores dos Estados pede commemoração condigna da data da Independencia, instituin-

DEPUTADO JOSÉ MACIEL

Passa hoje, o anniversario do illustre homem publico

Regista-se, na data de hoje, o anniversario natalicio do illustre deputado José Maciel, clini-



Deputado José Maciel

co de nomeada, uma das figuras mais prestigiosas da politica do Estado e presidente da Assembléa Legislativa.

Tendo exercido, interinamente, quando da viagem do governador Argemiro de Figueirêdo ao sul do país, as altas funcções do cargo de chefe do Executivo Estadual, s. excia. deixou no breve exercicio desse posto traços da mais proveitosa operosidade e dedicacão ao interesse publico.

Pelo transcurso do seu natalicio o deputado José Maciel será, por certo, alvo de expressivas homenagens.

ABATIDOS TRÊS AVIÕES LEGALISTAS

HENDAYA, 26 (A União) — Noticia-se que na frente norte os rebeldes abateram três aviões legalistas, quando pretendiam bombardear as linhas de fogo.

O GENERAL MOLA LANÇA UM "ULTIMATUM" AOS GOVERNISTAS DE S. SEBASTIAN

HENDAYA, 26 (A União) — O general Mola enviou um ultimatum ao governador militar de San Sebastian, a fim de que entregue toda aquella região aos nacionalistas, sob pena de um ataque immediato.

do a "Semana da Patria", a Directoria Geral do Departamento de Educação determinou que em todas as escolas publicas e particulares deste Estado fossem feitas, diariamente, de 1 a 7 do proximo mês de setembro, palestras e instrucções de caracter cívico e nacional, nas quaes se accentue as glorias da Patria, o valor de seus filhos.

O dia da Independencia em especial, deve ser todo consagrado á cultura cívica, promovendo os professores academias literarias, e festividades outras, paradas escolares com o fim de homenagear a Patria.

Nada mais opportuno nos tempos actuaes em que se ameaça dissolver a unidade da Patria do que esta reacção dictada pelo eminente chefe do Governo, a começar dos mesmos bancos escolares onde se prepara o futuro da nação".

A INGLATERRA E A FRANÇA PRETENDEM CONCILIAR O AMBIENTE ESPANHOL

PARIS, 26 (A União) — O ministro das Relações Exteriores entabou com o ministro Anthony Eden da Inglaterra, negociações a fim de propôr uma mediação no conflicto espanhol, mediante a troca de prisioneiros, para depois se chegar a um resultado definitivo.

AS FORÇAS INSURRECTAS DO GENERAL MOLA SE INFILTRAM NA GALLIZA

VIGO, 26 (A União) — Ao contrario do que acontece entre os marxistas, ha a mais perfeita ordem no meio das tropas do general Mola, que pretende, agora, dominar toda a Galliza, principal celeiro da Espanha.

ESPERADA A QUEDA DE MALLAGA

BURGOS 26 (A União) — A queda de San Sebastian é esperada dentro de um ou dois dias no maximo.

Dominando os insurrectos essa cidade, grande parte de Navarra ficará em seu poder, facilitando, assim, a marcha dos rebeldes para o sul.

PREPARANDO JOVENS PARA A LUCTA

VIGO, 26 (A União) — O coronel Hanosa de la Cruz reuniu todas as suas forças a fim de oppôr resistencia ao inimigo e garantir esta cidade que está em seu poder, desde 20 de julho.

Para isso, organiza batalhões de jovens, em sua maioria de 18 a 20 annos, reinando o maior entusiasmo entre elles.

OS MARXISTAS SO' SE PREOCUPAM COM O SACRIFICIO DE SUAS VICTIMAS

SEVILHA, 26 (A. B.) — Os marxistas, sem nenhum controle, dynamitaram as prisões, a fim de se apoderarem dos prisioneiros politicos e praticarem as maiores atrocidades, que terminam sempre com o sacrificio de suas presas.

200 GUARDAS CIVIS ADHERIRAM AOS REBELDES

SEVILHA, 26 (A União) — Confirma-se officialmente a adhesão de 200 guardas civis legalistas ás forças revolucionarias.

A AVIAÇÃO LEGALISTA BOMBARDEOU TOLEDO

BURGOS, 26 (A União) — A aviação legalista bombardeou hoje, Toledo, sem, contudo, causar estragos consideraveis.

OS REBELDES RESISTEM EM TOLEDO

MADRID, 26 (A União) — As forças da Frente Popular apertam o cerco contra Toledo, onde os rebeldes resistem estoicamente.

Aviões nacionalistas voaram hoje, sobre aquella cidade, jogando viveres, enquanto se approximam, segundo esperam, as tropas do ge-

(Conclue na 8.ª pag.)

REGRESSOU, DO RIO, O DEPUTADO PEDRO ULYSSES

Regressou de sua viagem de recreio ao Rio de Janeiro, onde se encontrava ha perto de um mês, o nosso ami-



Deputado Pedro Ulysses

go deputado Pedro Ulysses de Carvalho, elemento de real prestigio do Partido Progressista no municipio de João Pessoa e vice-presidente da Assembléa Legislativa Estadual.

A fim de apresentar-lhe cumprimentos, no seu desembarque no Recife, estiveram presentes amigos e correligionarios que o acompanharam até esta capital.

Em sua residencia em Tambiá o deputado Pedro Ulysses tem sido muito cumprimentado pelo seu vasto circulo de relações.

OS AGRADECIMENTOS DA POLICIA MILITAR AO CHEFE DO GOVERNO

Por motivo do recente acto do governador Argemiro de Figueirêdo, promovendo e effectivando varios officiaes da Policia Militar do Estado, estes transmitiram, em data de hontem, a s. excia. e ao dr. José Mariz, secretario do Interior, a quem tambem muito se deve o interesse sobre o assumpto, os seguintes telegrammas de agradecimentos:

João Pessoa, 26 — Cumpre-me agradecer muito penhorado o acto de v. excia., effectivando-me no posto que ha quatro annos venho exercendo. Dado os meus sentimentos de ordem, disciplina e acatamento aos poderes legalmente constituídos, é escusado reiterar a v. excia. os meus protestos de lealdade e respeito. Atenciosas saudações — G. Falcão Nicodemí, major.

João Pessoa, 26 — Penhorado agradeço v. excia. o acto effectivo no posto que ha quatro annos exercia em commissão. Como soldado deixo reiterar a v. excia. minha lealdade e respeito. Respeitosas saudações — Major Elias Fernandes.

Campina Grande, 25 — Associação, me merecida homenagem que officialidade Policia Militar presta hoje a v. excia. fazendo opposição photographica gabinete commando geral, tenho grande satisfação enviar em nome da entidade meus sinceros cumprimentos. Saudações — Major Manuel Viégas.

João Pessoa, 26 — Agradeço sinceramente minha promoção posto capitão contador. Respeitosas saudações — José Gadêlha.

Sousa, 26 — Accuso recebida vossa communicacão aproveitando ensejo exprimir minha sincera gratidão

vosso empenho minha effectivação — Tenente Renovato Gonçalves.

Brejo do Cruz, 26 — Com lealdade saberei agradecer vossencia acto me effectivando posto 2.º tenente. Respeitosas saudações — Tenente João Lyra.

João Pessoa, 26 — Agradeço penhorado acto vossencia promovendo-me posto immediato no qual saberei responder confiança governo. Saudações cordiaes — Tenente Severino Bernardo.

João Pessoa, 26 — Penhorado agradeço vossencia felicitação minha effectividade, estarei prompto cumprir ordens meus chefes satisfazendo confiança nosso benemerito governo. Saudações — Major Elias.

Alagôa Grande, 26 — Agradeço sensibilizado communicacão vossa excellencia me fez motivo minha promoção bem como felicitações me enviou. Saudações — Capitão Adhemar Nasiansene.

João Pessoa, 26 — Meus sinceros agradecimentos felicitações enviadas bem como minha promoção posto capitão. Atenciosas saudações — José Gadêlha.

João Pessoa, 26 — Penhorado agradeço vossencia communicacão e felicitações assignatura sr. governador minha promoção. — Tenente Manuel Ramalho.

Pombal, 26 — Agradeço vossencia interesse e felicitações enviadas motivo minha effectividade posto. Respeitosas saudações — Tenente Lino Guedes.

Pessoalmente agradeceu a s. excia. a sua effectivação no posto que ora occupa, o capitão Pereira Diniz, que hontem esteve, com esse fim, no Palacio da Redempção

NOTAS DE PALACIO

Em officio de hontem datado, o tenente Manuel Marques Filho communicou ao Chefe do Governo haver assumido, na mesma data, o cargo de inspector geral da Guarda Civica do Estado.

Por cartão, o sr. Edmundo Forte, guarda-mór da Alfandega deste Estado, agradeceu ao Chefe do Governo, os pesames que lhe enviara s. excia., quando do fallecimento do seu pro-genitor.

Durante o dia de hontem, trataram, com s. excia., as seguintes pessoas: deputado Fernando Nobrega, drs. José Fructuoso Dantas, José Gaudencio, Plínio Lemos, Dusan Miranda, João Franca e sr. João Casulo.

O DIA DO SOLDADO

NO QUARTEL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

Publicamos, em dias anteriores, discursos pronunciados no dia dos Sargentos e no Casarão dos Cabos e Praças da Polícia Militar do Estado, por ocasião das homenagens ali prestadas ao governador Argemiro de Figueiredo.

Foi a seguinte a oração do sargento-ajudante Isaac Lopes Lordão:

"Exmo. sr. dr. Governador do Estado; sr. commandante; brisa officialidade; meus senhores e camaradas:

Permittam-me a mim, como dos mais humildes representantes do corpo de inferiores da Polícia Militar do Estado, dirigi breves palavras, nesta hora de effusivas alegrias ao comemorarmos o "Dia do Soldado" e cultuarmos a memoria do grande e impercível Caxias.

Experimentamos neste momento tão grato para o nosso coração de soldados, a sensação das victorias, a emoção dos triumphos. E para nós, soldados da Polícia Militar da Parahyba, a hora é demais expressiva, pela honra que nos dispensou o exmo. sr. governador Argemiro de Figueiredo, fazendo-se presente a este modesto casarão, onde se congregam soldados disciplinados e conscientes do dever que ardua missão nos impõe.

Camaradas: relembremos hoje com todas as eclosões do nosso patriotismo, aquella figura impar de guerreiro e estadista que foi o brigadeiro Lima e Silva e depois o consagrado e victorioso Duque de Caxias.

Ouvistes, não faz muito tempo, a palavra vibrante, cheia de fé patriótica do illustre capitão Aducto Esmeraldo, com seu talento de escólo, com seus profundos conhecimentos da nossa vida historica, notadamente dos nossos feitos militares, sua senhoria focalizou o vulto indomito daquelle soldado de bronze, que traçou com a espada invicta e com o senso de perfeito cabo de guerra as paginas mais brilhantes da historia nacional.

Vemol-o o lutador incomparavel nas guerras platinas, occupando Montivideo, penetrando á Argentina e fazendo fugir o tyrano dictador Rosas. Vemol-o ainda, como guerreiro e estadista, pacificando o Maranhão, S. Paulo, o Rio Grande do Sul e outras provincias, onde se infiltraram perigosamente germens do separatismo.

A sua gloriosa carreira culminou no esplendor da coragem e da visão real das cousas, quando tivemos de repellar a aggressão da Republica do Paraguay aos brios da nacionalidade. Nos campos inhospitos do Sul, onde se derramava em jorros o sangue generoso do Brasil, Caxias foi outra vez o nome salvador da Patria ameaçada pelo cubica estrangeira. E conquistou um posto de destaque inexcelsível aos maiores guerreiros americanos, taes como: Bolivar, Artigas, San Martín e outros plasmadores da liberdade do continente. Ainda hoje relembremos cheios da mais alta sensibilidade patriótica os feitos gloriosos do "Humaytá, Havay e Lomas Valentinas" que foram os golpes decisivos que o Brasil desferiu no inimigo que o queria conquistar.

E' justo que nós, soldados da Parahyba, irmanados aos demais soldados do Brasil, prestemos annualmente, no dia 25 de agosto, esse culto de civismo áquelle que foi o maior de nós todos e continúa a ser o symbolo maximo da nossa bravura.

Agora, exmo. sr. governador Argemiro de Figueiredo, é a v. excia., que se dirigem os sargentos da Polícia Militar; é ao eminente "Governador dos Parahybanos", cujo descortino politico e administrativo vem se constituindo um patrimonio moral da nação nos tempos sombrios que vimos atravessando.

Os sargentos da Polícia Militar, que sempre se impozeram pela disciplina e amor á ordem, vêm em v. excia., não só o chefe supremo do Estado, a quem devemos obediencia e respeito, mas também o benefitor magnanimo que do alto do poder, não esqueceu esta classe humilde de servidores da Parahyba.

A administração de v. excia., plasmou uma policia nova, compativel com os nossos fóros culturais e á altura dos surtos de progresso que envolvem a nossa terra. Ha aqui um ambiente de renovação, desde o commandante illustre operoso e patriota até a mais humilde das praças.

V. excia., sentiu com a visão esclarecida de estadista moço, e democrata de índole as nossas mais prementes necessidades. E operou esta resurreição que aqui se concretiza, transformando a nossa policia numa corporação que se emparelha galhardamente ás melhores organizações congêneres do Brasil.

Nós todos estamos possuidos da mais sincera gratidão por tudo quanto v. excia. ha feito pela sorte dos nossos camaradas, já lhes creando o ambiente de relativo conforto, já lhes proporcionando melhores recursos para que possam ajudar-se com o pesado fardo da nossa vida atribulada. E confiamos ainda que o espirito de justiça de v. excia. não estaçionará nos beneficios que já nos amenizou a sorte.

Conhece bem v. excia. as agruras da nossa missão e conhece de sobejo a actuação da nossa brava policia nos momentos difficeis que o Estado tem atravessado. Ora, perlustrando os sertões, para varrer da terra querida a horda de bandidos; ora acudindo pressurosamente aos chamamentos da nação ameaçada pelos inimigos impe-

nitentes da ordem e do regimen que defendemos.

Exmo. sr. Governador, reiteramos a nossa profunda gratidão pela presença de v. excia. a esta modesta festa de soldados e continuaremos tranquilos com a convicção de que jamais fugiremos ao cumprimento do dever jurado. Tenho dito".

Interpretando o sentir dos seus collegas, o cabo João Nunes de Castro leu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Governador do Estado; Sr. Comte. da Polícia Militar; Srs. Officiaes; Meus senhores: — Não estivesse o meu humilde nome inscripto no programma das homenagens que esta corporação solennizando o dia do soldado, vem de prestar a suprema autoridade do Estado, certo eu não me arrojaría a falar neste momento.

Mas, assim o permittiu meu commandante e, num gesto inexplicavel de fidalguia, escolheram-me, os meus collegas de igual posto para o desempenho de tão arduo mister, qual seja o de expressar os vivos sentimentos de sympathia que nutrimos também nós, os cabos e soldados, pela superior visão de estadista que distingue a personalidade invulgar do governador Argemiro de Figueiredo.

Por maior que fôsse a sympathia que disputa vossa excia. entre os cabos e soldados da Polícia Militar, e por muito que particularmente o admirasse, através da sua acção governamental repleta de serviços á Parahyba e á corporação a que pertencemos, nem eu nem os meus collegas poderíamos externar nosso pensamento a não ser em caracter official.

Não importa pulsem os nossos corações neste momento; não obstante a honra que s. excia. nos confere de vir onde estão os cabos e soldados; é dever que, sem ordem superior, ficaríamos desaperecebidos, recalcando na alma esse desejo também nosso de ajuntar á nossa contribuição, obscura sim, mas sincera e espontanea, ao rol das homenagens da Polícia Militar ao seu benefitor.

Foi uma felicidade para nós o ter o nosso commandante acquiescido com prazer a nossa solicitação. De outra forma, mais alto que o nosso entusiasmo falaria a disciplina desta casa impondo-nos silencio.

Exmo. sr. Governador: A disciplina, disse finalizando o meu preambulo, a disciplina desta casa que é o factor maximo de toda grandeza, todo valor que a Polícia Militar da Parahyba possa aspirar nos quadros de sua organização mesma para honra de todos nós, para orgulho do seu commandante e sobretudo para não quebrar o rythmo de suas gloriosas tradições. Esta farda que vestimos deixou felizmente, de ser uma libré de escravos, para constituir-se um motivo de orgulho e assinalar o individuo que vive mais para o seu Estado, para as instituições e para a Patria emfim do que para si proprio. Verdade que, hoje, em dia, todo brasileiro deve ser um soldado, prompto a attender o grito da Patria em perigo; deve todo cidadão, nessa emergencia, abandonar tudo e correr ás armas; mas também é certo que os primeiros na defesa da terra commum somos nós outros que vivemos na Caserna. Sinto que estou roubando a v. excia. sr. governador preciosos minutos, e peço excusas por isso. Mas não saberia dizer em boa synthese o que me ocorre, no instante em que fixo no papel meu pensamento, quando se aproxima quasi deste quartel a comitiva Governamental. Falta-me a instrução que preside a belleza da forma e borde em phrases de aprimorado estylo a idéa fecunda.

Eu sou o militar humilde que na raz só aspira ganhar o pão para a sua familia.

Mas, permitta-me v. excia. que o diga, na guerra desejaria ser apenas o soldado, o guerreiro que, na defesa do poder constituído, da honra da Parahyba, e da integridade do Brasil, toma por modelo aquelle obscuro voluntario, Francisco Camerino, morto no ataque á fortaleza de Curupaity, na guerra contra o Paraguay.

São-lhes attribuidos os seguintes versos que assim termina, e o heróe teria recitado antes de cerrar os olhos para sempre.

"Ou morre o homem na lida, feliz, coberto de gloria; Ou surge o homem com vida Mostrando em cada ferida, O hymno de uma victoria".

Exmo. sr. Governador; sr. Commandante.

Finalizando as minhas palavras, eu peço permissão para não olvidar o nome do grande soldado que foi Caxias.

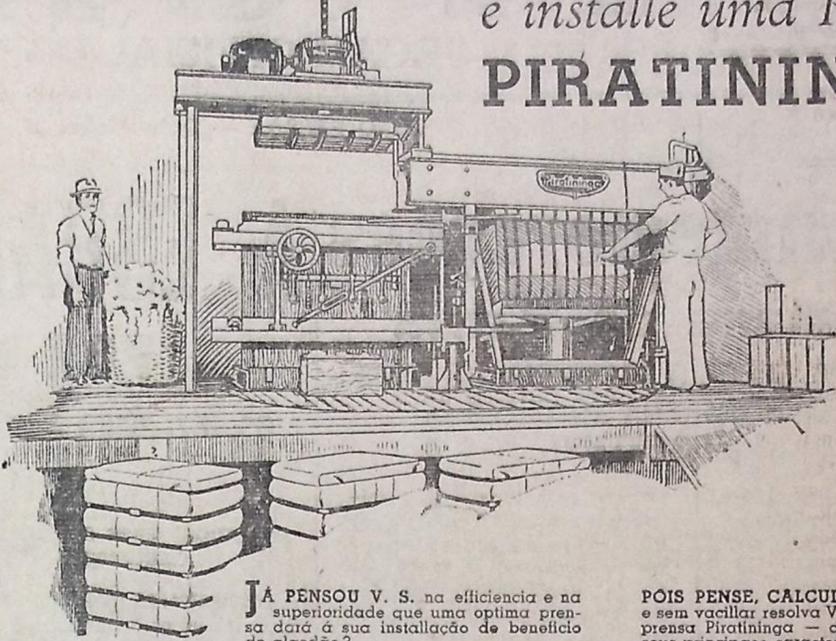
Luiz Alves de Lima e Silva, um dos generaes em chefe das nossas forcas em operação contra o dictador do Paraguay, foi talvez a maior figura de militar e patriota do segundo imperio. Prestou ao paiz relevantissimos serviços na pacificação de varias provincias sublevadas. Ao seu valor militar elle aliava uma tactica e intelligencia de verdadeiro diplomata. Pode-se dizer que toda a existencia do bravo militar é um padrão de glorias immorredouras que a historia do Brasil regista em paginas fulgurantes.

Evocando, pois, essa figura do Exercito brasileiro, nós os cabos e soldados da Polícia Militar da Parahyba,

SEJA PREVIDENTE

e installe uma Prensa

PIRATININGA



As Prensas Piratininga dão fardos com densidade até 700 kilos por metro cubico e são todas previamente montadas e experimentadas na fabrica.

JÁ PENSOU V. S. na eficiencia e na superioridade que uma optima prensa dará á sua installação de beneficio de algodão?

JÁ CALCULOU V. S. a economia e o lucro que lhe advirão da montagem de uma prensa dando fardos de alta densidade?

JÁ CONSIDEROU V. S. o socego que para o seu trabalho representa a posse de uma prensa de construcção solida, de permanencia garantida, e produzindo um serviço constante, perfeito?

POIS PENSE, CALCULE, CONSIDERE e sem vacillar resolva V. S. installar uma prensa Piratininga — constatando estes seus principaes caracteristicos:

cylindro de aço fundido especial, bomba horizontal de quatro cylindros, armadura geral de aço laminado perfeitamente rigida, caixões com sistema de fechos de grande segurança e extrema facilidade de manobra, calcador electrico automatico de uma simplicidade absoluta e trabalhando com uma precisão invariavel.

FABRICAS — SÃO PAULO E SOROCABA
MACHINAS PIRATININGA LIMITADA

Variamento de Vendas: Rua Wenceslau Braz, 22, 5.º andar - Phone, 2-1307 - Caixa Postal, 3411 - São Paulo

Representantes neste Estado:
SOUZA VIEIRA & CIA.
— CAMPINA GRANDE —

o fazemos com justo orgulho, competendo-nos cada vez mais dos nossos deveres para com os superiores, em face da sociedade e pelo bem do Brasil.

E' este o pensamento, por mim mal traduzido, dos meus collegas aqui reunidos para, em regosio desta data, cumprimentar a v. excia. sr. dr. Argemiro de Figueiredo, augurando-

nhoras e senhoritas; meus amigos sargentos da Força Publica:

Não desejo e nem posso fazer uma oração, neste momento. Primeiro, porque a escassez do momento não comporta e segundo porque ser-me-ia pleonastico o tentar a vontade de dar mais emphase á graça, ao bello, ao civismo, á grandeza, que esta solennidade encerra. Ella, por si, no es-

Fil-o com a alma de joelho, á guiza do que faziam os beduinos do deserto do Sahara, saudando o sol ao Nascente. Foi um espectáculo cheio de magia que se me deparou aos olhos. Revivi 17 annos atrás, quando eu, simples soldado, como simples ainda sou, o juramento identico que eu prestei. E agora mal os olhos se distanciam da belleza daquelle scena esplendida, um outro quadro, cheio de mysticismo, depara-se-me, numa eloquencia desmaziada expressiva, tal seja a que a Polícia Militar do Estado da Parahyba, presta no dia do soldado, ao seu reorganizador, ao incentivador do seu progresso dynamico, dentro da disciplina e do trabalho, o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueiredo, d. d. Governador do Estado. Unidade cujo passado é um agglomerado de attestados vibrantes da sua galhardia e de sua impavidez; — unidade cuja largueza de serviços prestados á Patria em varios transees difficeis da sua evolução politica e em particular á Parahyba, essa gloriosa corporação, é um dos justos orgulhos de suas congêneres, maximé agora, em que, á frente do seu commando, orientando-a, cercanda-a de um carinho todo especial, está a figura modesta desse trabalhador anônimo, desse soldado de escólo, fino, distinto por todos os motivos e titulos, que é o sr. cel. Delmiro de Andrade. Sou daqueles, senhores, que dedicam odio aos elogios, muito com especialidade aos que são feitos á autoridades ou aos que exercem cargos publicos de destaque. E talvez por isso é que demorada tem sido a minha victoria nas luctas pela vida. Mas, ha casos em que não se deve e nem se pôde deixar de salientar a acção efficiente de determinados individuos, na esphera de suas attribuições: — quero referi-me aos vultos dos exmos. srs. drs. Argemiro de Figueiredo e cel. Delmiro de Andrade. Um, agindo dos rincões sertanejos aos quadrantes da capital; elevando a lavoura do Estado a

(Continua na 8.ª pag.)

Optima propriedade

Vende-se o sitio "Camboim" onde se projecta construir a Villa Militar, á avenida Buenos Ayres, defronte ao quartel do 22.º B. C. A propriedade tem 90 metros de frente, por 475 de fundo, ou sejam 37.350 metros quadrados e goza de isenção de imposto de decima urbana para construcção e demais beneficios até o anno de 1943.

O sitio além de fructeiras, enxertos e tanque d'agua potavel, contém uma grande pedreira com forno para fabricação de cal.

O sitio denominado "Camboim" acha-se livre e desempeido. A tratar no café "Crystal", com Raymundo Costa.

COMPRA-SE

Uma casa até três contos de réis. A tratar com Porphyrio Ribeiro, na Imprensa Official.

UMA prudente DONA DE CASA

saberá reunir o util ao agradável, comprando sempre a deliciosa MANTEIGA LYRIO, em cujas latas são distribuidos innumerables

Cheques
DE 5%000
A 1:000%000

MANTEIGA Lyrio
Alimento puro e saboroso

A MANTEIGA LYRIO, elaborada com o melhor leite do Brasil e a mais aprimorada technica, supera qualquer outra pela sua absoluta pureza, rigorosa hygiene na fabricação, alto valor nutritivo e sabor appetitoso, satisfazendo amplamente o mais exigente paladar.

DISTRIBUE CHEQUES ATÉ DE 1:000\$!

Agentes: — **C. PEREIRA & CIA.**
Rua Barão do Triumpho, 277-1.º

lhe os maiores triumphos na já victoriosa vida publica do Governador dos Parahybanos.

A SAUDAÇÃO DO SUB-TENENTE ALMEIDA, DO 22.º B. C., AOS SEUS COLLEGAS DA POLICIA MILITAR

Divulgamos, abaixo, o discurso desse militar:

"Senhores officiaes; senhores, se-

plendor natural que lhe é caracteristico, diz-nos bem da sua pujança e do seu valor.

Ha poucas horas decorridas, no quartel da unidade a que pertencemos, eu disse para os meus soldados, conscripto deste anno, qual a significação do compromisso sagrado de jurar fidelidade á Bandeira, defendendo o Brasil com sacrificio da propria vida.

A UNIÃO
 ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
 Edifício da Imprensa Official
 Rua Duque de Caxias

Assinaturas:
 Anno 48\$000
 Semestre 24\$000
 Telephone: — 96

NOMES QUE FICAM

LUIZ DA SILVA PINTO

Ha individualidades que o tempo não tem o poder de destruir. Se cuido a dentro, ellas se firmam e se renovam, nos meandros das civilizações que despontam. E cada vez mais crescem na admiração e no conceito das gerações novas, pelos traços inapagaveis que em vida deixaram. Peryllo Doliveira foi um desses typos. Os seus soffrimentos, os infortunios de sua vida, encorajaram-no ás victorias que pudera conseguir. Foi elle proprio que traçou a sua trajetoria, sabendo, corajosamente, despistar o destino cruel, fugir aos golpes da desdita, para vencer pelo esquecimento da dor. Das sombras anonymas da villa de Araruna, ergueu-se Peryllo. E ergueu-se para triumphar, para as victorias da intelligencia, sahindo das veredas tristes, das curvas esconsas, para as estradas de sol. Subiu. Desprezou os preconceitos humanos, emmudeceu para os hypocritas, proseguiu pelo caminho dos triumphadores. Parecia pernostico, á primeira vista, com aquella rebeldia nativa que era tão característica naquelle mulato de rosto e cabeça compridos. Dir-se-ia um homem insatisfeito, irrequieto, que olhasse a humanidade por sobre os picos uma philosophia anarchista. Mas, em Peryllo, um paradoxo cantarolava. Naquella physionomia se occultava o sonhador mystico e o estheta suave, cujos versos eram um hymno de martyrio, entoado por quem coube soffrer sem ser vencido. Ninguém esquece Peryllo. Não fui seu confidente. Naquelle tempo eu caminhava na sombra donde Peryllo sahira. Mas, apesar disso, conheci-o, ouvi-o varias vezes e sentia por elle essa admiração forte e profunda que me inspira todo homem que se faz pelo esforço proprio. A morte não destruiu Peryllo. Fel-o desaparecer, é verdade, mas quando o seu nome era já um padrão de gloria, talvez para assim conservar o mais querido e mais admirado por todos que leram a sua obra e conhecerem a sua historia.

LEIAM
 O livro de estrondoso successo **ANTICONCEPCÃO** pelo dr. Carijó Cerção 'A' venda na "Livreria Moderna"

ASSOCIAÇÕES

"Sociedade Mocidade Campinense": — No proximo dia 7 de setembro a Sociedade Mocidade Campinense realizará uma sessão magna em sua sede social, em Campina Grande, quando homenageará a memoria do professor Clementino Procopio, fazendo appor, na sua sala de honra, o retrato do saudoso preceptor.

Communicando-nos essa resolução da Sociedade Mocidade Campinense, recebemos uma circular do sr. Pedro Candido, 1.º secretario daquella agremiação.

NOTICIARIO

Pede-se á pessoa que achou uma luva marron, perdida ante-hontem, no perimetro comprehendido entre o quartel da Policia Militar e a rua da Republica, o favor de entregal-a na mesma rua, n.º 750.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 26 de agosto de 1936

10317 — S. Paulo	200:000\$000
1349 — S. Paulo	30:000\$000
4007 — Rio	10:000\$000
6078 — Santos	5:000\$000
7912 — Porto Alegre	3:000\$000

CARTEIRAS PARA SENHORAS, estylos modernos, formidavel soffrimento na **CASA VESUVIO**, rua Maciel Pinheiro, 160.

CONFLICTO ENTRE TROPAS RUSSO-NIPPONICAS

MUKDEN, 26 (A UNIÃO) — Tropas sovieticas atravessaram hoje, a fronteira, enfrentando-se com os guardas japoneses, resultando desse conflicto, cerca de 20 mortos.

Os japoneses fizeram seguir reforços da cidade de Cheng-Chao.

O GOVERNO JAPONÊS PROTESTA CONTRA O INCIDENTE

TOKIO, 26 (A UNIÃO) — O govêrno enviou um energico protesto ao govêrno russo, responsabilizando-o pelos acontecimentos occorridos na fronteira da Manchuria, provocados pela invasão de tropas vermelhas.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

HOMENAGEADO O DR. AGRIPPINO BARROS

Terminando o seu quadriennio de judicatura eleitoral a 29 do corrente, compareceu hontem pela ultima vez, ao Tribunal Regional, o dr. Agrippino Gouveia de Barros.

Ao fim dos trabalhos o desembargador Paulo Hypacio presidente daquella Côte saudou o juiz integro que após quatro annos de trabalhos constantes e proficuos, ia deixar a convivencia dos collegas, em virtude de um preceito constitucional.

Com outras considerações, terminou requerendo que se lhe fôsse votado u'a moção de profunda sympathia e saudades.

O dr. Sabiniano Maia, procurador regional da Justiça Eleitoral, em nome do Ministerio Publico Eleitoral, solidariza-se com a homenagem sugerida pelo desembargador presidente.

S. s. diz que um juiz como aquelle, tão sereno, correcto, criterioso, culto e altamente digno, traz sentida emoção a todo o Tribunal no momento em que d'elle se ausenta.

O dr. Antonio Guedes elogiou a capacidade juridica do dr. Agrippino Barros, que se revelou a expressão completa dum verdadeiro juiz.

Os demais juizes desembargadores Flosculo da Nobrega, Mauricio Furta do e dr. Horacio de Almeida votaram pela moção, subscrevendo os conceitos já emitidos.

Igualmente o dr. Carlos Bello solidarizou-se, em seu nome, e no do pessoal administrativo.

O homenageado agradeceu a toda aquella manifestação, expressando o seu reconhecimento, salientando ter a consciencia tranquilla pelo dever cumprido, pondo-se á disposição de todos em qualquer parte que porventura lhe conduzisse o destino.

Encerrada a sessão, o dr. Agrippino Barros é convidado a ir á Secretaria do Tribunal, onde recebe a manifestação do seus funcionarios, de todos se despedindo.

Informações Telegraphicas

DISTRICTO FEDERAL

A A. B. I. SOLICITOU PROVIDENCIAS CONTRA OS "FILMS" OFFENSIVOS A IMPRENSA

RIO, 26 — (A. B.) — A A. B. I. enviou ao ministro da Educação um appello contra os films offensivos á imprensa, solicitando chame o titular daquella pasta a attenção, para o caso, da censura cinematographica.

ARGENTINA

OS ULTIMOS PREPARATIVOS PARA A ASSIGNATURA DO PACTO DE NÃO AGRESSÃO ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AYRES, 26 — (A UNIÃO) — O embaixador José Bonifacio esteve hoje, em conferencia com o "chancellor" Saavedra Lamas, ultimando os preparativos para a assignatura de um pacto de não aggressão.

BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO DA BOLIVIA

BUENOS AYRES, 26 — (A. B.) — O govêrno da Bolivia, representado pelo "chancellor" Thomaz Elio, condecorou, com a Cruz da Ordem do Condor dos Andes, o embaixador Rodrigues Alves, chefe da delegação do Brasil á conferencia da paz do Chaco e o sr. José Roberto de Macêdo Soares, membro da mesma delegação.

HOLLANDA

CHEGOU A HAYA O DR. EPITACIO PESSÓA

HAYA, 26 — (A UNIÃO) — Chegou a esta cidade o dr. Epitacio Pessoa.

O eminente brasileiro estará de re-

gresso ao Brasil em principios de setembro.

COLOMBIA

UMA REUNIAO DOS PRODUCTORES SUL-AMERICANOS DE CAFE

BOGOTÁ, 26 — (A UNIÃO) — Reunirá aqui, dentro em breve, uma representação de todos os produtores de café, na America do Sul, a fim de estudar a estabilidade de sua collocação nos mercados internacionaes.

INGLATERRA

CAUSOU SENSAÇÃO UMA DECLARAÇÃO DE STALIN

LONDRES, 26 — (A UNIÃO) — Causou sensação a attitude de Stalin, que demonstra o evidente preparo da Russia para uma conflagração mundial.

BALAS CINEMA

E' distribuidor dos brindes deste saboroso producto o sr. Antonio Guimarães, rua Riachuelo, 50.

Departamento dos Correios e Telegraphos

Communicou-nos o sr. João Oscar de Gouveia Henriques, chefe do Tráfego deste Estado, que a Directoria Regional da Parahyba está convidando os possuidores de receptores de radiodiffusão, que ainda não os tenham registados, a virem fazel-o com urgencia, a fim de evitar a apprehensão dos seus apperellos, na conformidade do art. 17, das novas instrucções baixadas com a portaria n.º 1.282, de 31 de Outubro de 1933, do sr. Director do Departamento dos Correios e Telegraphos.

MUDEZAS

Só se compra barato na **CASA GLORIA**, á rua Maciel Pinheiro, 163

200 CONTOS PARA A "CASA DE SAÚDE" DE BELEM

RIO, 26 — (A UNIÃO) — Foi concedida hoje, pela Camara a dotação de 200 contos de réis para a "Casa de Saúde" do Pará, em vista dos extraordinarios beneficios que a mesma vem proporcionando á collectividade.

ISENTOS DO CURSO COMPLEMENTAR

RIO, 26 — (A UNIÃO) — A Camara approvou hoje, por 132 contra 54 votos, o projecto isentando do Curso Complementar os estudantes que concluíram o curso fundamental de accordo com o dec. 20.241 de 1932.

40 AVIÕES PARA O EXERCITO

RIO, 26 — (A UNIÃO) — O ministro da Guerra apresentou ao ministro da Fazenda o orçamento para aquisição immediata de 40 aviões para o Exercito.

UMA CIRCULAR DO CHEFE DE POLICIA

RIO, 26 — (A UNIÃO) — O Chefe de Policia, capitão Felinto Muller

distribuiu uma circular a todos os investigadores e policiaes do transitó, para que tratem, com a maxima urbanidade, as pessoas de quem tiverem necessidade de qualquer indagação. Motivou essa circular, uma denuncia enviada áquella autoridade reclamando contra o tratamento dos mesmos.

PARA INCLUIR O ABONO NOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

RIO, 26 — (A UNIÃO) — Foi apresentado hoje, á Camara um projecto mandando incluir o abono nos vencimentos dos militares.

Esse projecto foi assignado pelos srs. Paulo Vaughan, Paulo Martins e Café Filho.

O GOVERNADOR FLÓRES DA CUNHA CONFERENCIA COM OS PRESIDENTES DA REPUBLICA E SENADO

RIO, 26 — (A UNIÃO) — O governador Flóres da Cunha esteve em conferencia com o presidente Getulio Vargas, finda a qual entrou, em outra com o sr. Antonio Carlos.

"CENTRO CIVICO JOÃO PESSÓA"

Em reunião da Directoria do "Centro Civico João Pessoa", por proposta do presidente, foi aclamado socio o dr. Octacilio de Albuquerque.

Os srs. Murillo Lemos, e Coriolano de Medeiros e a senhorita Analice Caldas subscreveram uma proposta para socio das seguintes pessoas, unanimemente acceitas: Lauro de Caldas Barros e sua esposa d. Casthorina de Menezes Barros, Jorge Martins Pereira e sua esposa d. Marly Gomes Pereira, dr. Adhemar Vidal, srs. José Dias de Vasconcelos, Luiz Clementino de Oliveira e Antonio Pereira Gomes Filho; senhorinhas Francisca de Ascenção Cunha e Ninalia de Luna Freira.

Em sessão de assembléa geral de eleição foi aclamada a seguinte directoria para o exercicio social a findar em 29 de julho de 1937: Presidente Murillo Lemos, vice-presidente senhorinha Analice Caldas de Barros, 1.º secretario, Simão Patrio da Costa, segundo secretario d. Casthorina de Menezes Barros, thesoureiro, professor Coriolano de Medeiros, vogaes d. Corinha Rosas Monteiro, senhorinha Helena Meira Lima e o sr. Cicero Caldas, commissão de contas senhorinhas Anatlilde de Moraes e Tercia Bonavides e o conego José Coutinho.

O sr. Murillo Lemos leu o seu relatório referente ao anno social findo em 29 de julho p.p., do qual constam os seguintes dados financeiros forne-

cidos pela thesouraria a saber: — durante o anno social de 1935 a julho de 1936 nenhuma despesa foi feita possuindo o Centro os seguintes depositos:

A praso fixo: — na Caixa Rural e Operaria em 29 de maio de 1935, aliás com juros contados até 29/5/35	40:642\$700
Conta de movimento na Caixa Rural — com juros contados até 28/6/35	1:126\$000
Conta - corrente limitada no Banco da Parahyba, juros contados até 1/7/935	1:319\$100
A praso fixo na Caixa Rural de Gurinhem, — depositado de 14/2/932	144\$000
A praso fixo no Banco Popular de Moreno — depositado feito em 9/3/932	200\$000
	43:431\$800

Faltam contar os juros de um anno da Caixa Rural e Operaria da Parahyba e do Banco do Estado da Parahyba e, a partir de 1932, das Caixas Rurales de Gurinhem e de Moreno.

A Directoria deliberou retomar a actividade para angariar recursos a fim de completar a quantia necessaria á erecção do Arco de Triumpho.

BIBLIOGRAPHIA

"Indicador da cidade de Campina Grande": — Offerecido pelo sr. A. Hollanda, recebemos um exemplar do Indicador da cidade de Campina Grande, que acaba de ser editado pela Typographia Record.

Trata-se de uma util publicação, encerrando as mais valiosas informações sobre aquella progressista cidade serrana, nomenclatura de suas ruas e avenidas, firmas commerciaes sociedades de classe e recreativas, medicos, advogados, dentistas, escolas fabricas, cinemas cartorios, igrejas, hotéis, horario de chegada e sahida de trens e omnibus e muitos outros dados de indiscutivel interesse para os que visitam aquella bella cidade.

"A Voz do Mar": — Com a pontualidade de sempre, vimos de receber mais um exemplar da **Voz do Mar**, o bem feito mensario publicado no Rio de Janeiro, como orgam da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

No fasciculo a que nos referimos traz **A Voz do Mar** o seguinte sumario:

A organização dos consorcios profissionais nas Colonias de Pescadores — Mortandade de peixes ocasionada pelas caldas das usinas — Gumercindo Loretto — O porto de pesca de La Rochelle — Questões de praia, de Wigand Joppert. — Um processo de conserva do mexilhão — A fabricacão de conserva da cavallinha "ao natural" na America do Norte, de Leo Hurequin — Curiosidades — A pesca nos Estados — Institutos Oceanographicos — A safra da lagosta em Pernambuco — A pesca no exterior — Applicação industrial dos oleos de peixe — Conselho de Caça e Pesca — Processos para conservação de ovas de peixe — A pesca no Chile — Installação frigorifica a bordo dos navios de pesca.

Transferida, para dezembro proximo, a installação da Primeira Conferencia Nacional de Educação e Saúde

Um telegramma do presidente Getulio Vargas ao governador Argemiro de Figueirêdo

Pelos motivos expostos no telegramma abaixo, do presidente da Republica ao chefe do govêrno deste Estado, vem de ser transferida, para o mês de dezembro proximo vindouro, a installação das Primeiras Conferencias Nacionaes sobre Educação e Saúde, a se realizarem na capital do pais:

Rio, 24 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Communico a v. excia. que não havendo sido ultimada a elaboração da lei que institue Conferencias Nacionaes de Educação e Saúde, resolvi transferir para dezembro proximo futuro a installação da Primeira Conferencia Nacional de Educação e Saúde, anteriormente convocadas para dois e quinze de setembro para cujo exito espero contar com todo o interesse e cooperação do govêrno deste Estado ao ensejo desta communicação, envio a v. excia. cordiaes saudações — **GETULIO VARGAS**

MOSQUITEIROS, para casal, solteiro e berço, recebeu a **CASA VESUVIO**, á rua Maciel Pinheiro, 160.

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Petições:

De Belliza Nunes da Costa, viúva do 1.º tenente João Francellino da Costa, requerendo que lhe seja dada por certidão a fé de officio do seu fallecido marido. — A' Secretaria do Interior para providenciar.

De Cactano Julio, 2.º tenente comissionado da Policia Militar deste Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo que se julga com direito. — Deferido.

Do bel. Appolonio Carneiro da Cunha Nobrega, promotor publico da comarca de Santa Rita, achando-se com a sua saúde alterada, solicita noventa (90) dias de licença, nos termos do art. 113 da Constituição do Estado. — Submetta-se a inspecção de saúde.

De Cleonice Carneiro, professora efectiva da cadeira rudimentar nocturna "Cel. Antonio Pessoa", da cidade de Patos, requerendo noventa (90) dias de licença, para tratamento de sua saúde. — Deferido, á vista do laudo de inspecção de saúde na forma da lei.

De João Monteiro da Costa, soldado da Policia Militar deste Estado, requerendo sua exclusão dessa corporação. — Exclua-se.

Do bel. Josué Clemente de Farias, solicitando a sua nomeação para a promotoria da comarca de Misericordia. — Como requer.

De José Francisco da Silva, soldado n. 818 da Policia Militar deste Estado, requerendo a sua reintegração e a que foi substituido pelo Theodoro, concedendo-se-lhe a licença nos termos da lei n. 48, de 17 de janeiro de 1936.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

O Governador do Estado da Parahyba torna sem efeito o acto que nomeou o sargento Albino Gomes de Lima para exercer o cargo de subdelegado de Policia da circumscripção de Desterro, do districto de Teixeira.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora não diplomada Antonia Stella dos Santos Osias para reger, interinamente, a cadeira rudimentar de Porteiros, do municipio de Bananeiras servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Severino Ignacio de Barros para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Benicio da Silva do cargo de subdelegado de Policia da circumscripção de Rio Tinto, do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Candido Lima da Silva para exercer o cargo de subdelegado de Policia da circumscripção de Rio Tinto, do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado da Parahyba efectiva no posto de 2.º tenente da Policia Militar o comissionado Pedro Gonzaga de Lima, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

Contas:

De J. Fernandes & Irmão, fornecimento feito á Colonia "Juliano Moreira". — Pague-se a quantia de 1:302\$000.

De L. Pinto de Abreu, fornecimento á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 1:600\$000.

De Carlos Guimarães, fornecimento ás Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1:376\$400.

Da viúva Nicola Porto, fornecimento feito á Segurança Publica, Directoria de Fomento, Governo do Estado e Cadeia Publica da capital. — Pague-se a quantia de 1:370\$000.

De Eduardo Cunha, fornecimento feito ao Grupo Escolar "Epitacio Pessoa". — Pague-se a quantia de 3:948\$000.

De Correia & Rocha, fornecimento feito ao Departamento de Educação. — Pague-se a quantia de 60\$000.

De João Vicente de Abreu, fornecimento feito á Radio Emissora e Grupo Escolar "E. Pessoa". — Pague-se a quantia de 792\$400.

De Alberto C. Cruz, fornecimento ao Departamento de Educação. — Pague-se a quantia de 70\$000.

De F. H. Vergara, fornecimento á Colonia "Juliano Moreira". — Pague-se a quantia de 1:573\$300.

De F. H. Vergara, fornecimento feito ao Grupo Escolar "Epitacio Pessoa". — Pague-se a quantia de 8:930\$000.

De Pedro Baptista, de fornecimento ao Serviço de Instrução e Classificação Official do Fumo. — Pague-se a quantia de 290\$000.

De Amaro Gomes, fornecimento feito á Escola Agrícola de Areia e grupos escolares de Queimadas e de Mamanguape. — Pague-se a quantia de 2:520\$000.

De Avila Lins & Cia., fornecimento feito á Directoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 7:300\$000.

De F. Navarro, fornecimento feito á Segurança Publica, Obras Publicas, Imprensa Official, Radio Emissora, Instituto de Identificação e Cadeia Medico Legal. — Pague-se a quantia de 1:491\$200.

De Hortencio Ramos & Cia., fornecimento feito á Saúde Publica, Instituto Sericolico, Obras Publicas, Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 1:619\$000.

De Ottoni & Cia., fornecimento feito ao Governo do Estado, Segurancas Publicas, Força Publica, Obras Publicas, Directoria de Fomento e Repartição de A. e Esgotos. — Pague-se a quantia de 10:409\$400.

De Lydia dos S. Paiva, fornecimento ao Instituto Sericolico. — Pague-se a quantia de 270\$000.

De J. Minervino & Cia., fornecimento feito á Saúde Publica e Cadeia da capital. — Pague-se a quantia de 7:221\$800.

De Fernando & Cia., fornecimento feito á Saúde Publica e Cadeia da capital. — Pague-se a quantia de 6:370\$000.

De Severino Velho de Mendonça, fornecimento feito á Secretaria do Interior e Segurança Publica. (Materia a Ordem Publica). — Pague-se a quantia de 6:822\$700.

De Correia & Cia., fornecimento ao Hospital Colonia "Juliano Moreira" (pavilhão de pensionistas). — Pague-se a quantia de 9:000\$000.

De Francisco Cicero de Mello, fornecimento feito ao Instituto Sericolico, Directoria de O. Publicas, Directoria de Fomento, Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 2:058\$900.

Empreitadas:

De Ignacio de Sousa Moraes, proveniente de transporte de terra (obra) das ruas que estão sendo calçadas nesta capital. — Pague-se a quantia de 1:915\$200.

De Rogerio Gomes, correspondente á extracção e lavagem de areia para as obras publicas. — Pague-se a quantia de 78\$000.

Desapropriação:

D. Alayde Martins da Cunha e irmãs, pela desapropriação do predio n. 608, situado á avenida Maximiano Machado, pertencente ás mesmas. Pague-se a quantia de um conto de réis (1:000\$000).

Secretaria de Fazenda

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXPEDIENTE DO DIA 26:

Pedro de J. Pereira da Silva, á Directoria, communicando que deixou de sellar o seu livro de "vendas á vista", pelo que pede dispensa de qualquer multa, compromettendo-se a pagar por selo de verba o imposto a que esteja sujeito com a multa de 10%; bem assim, baixa do imposto de industria e profissão. — Deferido, quanto á primeira parte. Quanto á segunda requiera em separado. A' 2.ª secção para ter sciencia.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 26:

Petições de:

Alfredo José de Athayde, requerendo carta de habitação para o predio n. 414, á rua da Republica, ultimamente reconstruido. — Deferido. Exclua-se a carta de habitação.

Carmello Ruffo, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á rua Diogo Velho, de propriedade de d. Philomena Paiva. — Deferido.

José Washington de Carvalho, secretario da Prefeitura, requerendo 15 dias de ferias regulamentares, referentes ao corrente exercicio. — Como requer.

Carmello Ruffo, requerendo carta de habitação para duas casas recentemente construidas á avenida Princesa Isabel, de propriedade do sr. Silvestre Dias de Lima. — Como pede. Exclua-se a carta de habitação.

Renato Gouveia, requerendo matricula para uma carroça de sua propriedade. — Faça-se a matricula.

Jocelino F. Molla, requerendo matricula para o automovel de sua propriedade. — Como pede.

Antonia Ferreira Dias, requerendo licença para ultimar os concertos de sua casa á avenida Manuel Deodato, 1.124. — A proprietaria do predio pague primeiramente o imposto de que é devedora aos cofres municipaes.

Clementina de Oliveira Maia, requerendo licença para construir um telheiro no quintal do predio n. 553, á avenida João Machado. — Como requer.

Viúva Diniz, requerendo licença para collocar uma rampada na fachada do estabelecimento comercial de seu marido, na rua de S. Pedro, n. 100. — Deferido.

Ayres de Andrade Fonsêca, requerendo licença para construir uma casa de taipa na avenida Aragão e Mello. — Como requer.

Antonio R. Campos, requerendo licença para construir um quarto no quintal do predio n. 98, á avenida Caturité, de propriedade do dr. Plinio Espinola. — Satisfaca primeiramente as exigencias da D. O. L. P.

Josias Gomes da Silva, requerendo licença para construir uma lavanderia no predio n. 5, á praça D. Adauto. — Em face da informação da D. E. F., deferido.

Francisco José das Neves, requerendo licença para instalar agua no predio n. 262, á avenida Almeida Barreto. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Augusto de Almeida, requerendo certidão se os predios ns. 39 e 503, respectivamente, á praça Antonio Pessoa e rua Epitacio Pessoa, lhe pertencem e se estão quites com a Prefeitura até o exercicio de 1935. — Certifique-se o que constar.

Zaida da Gama Baptista, solicitando licença para reformar o tecto do predio n. 658, á avenida capitão José Pessoa. — Em face da informação da D. E. F., deferido.

Vicente Viêgas, requerendo licença para se estabelecer com estivas a retalho á avenida Alberto de Brito, 219. — Sim, pagando logo o que for de direito.

Coralio Soares de Oliveira, requerendo licença para construir um muro no terreno de sua propriedade, á rua Epitacio Pessoa. — Como requer.

José Minervino de Araujo, solicitando licença para construir muro no alinhamento da rua Maximiano Machado, em terreno de sua residencia, á rua Dr. José Peregrino, 741. — Como requer.

Augusto H. A. Chacon, requerendo licença para construir o oitão do predio 55, á rua desembargador José Peregrino. — Como requer.

Thereza Toscano de Brito, solicitando licença para reconstruir sua casa de taipa á rua S. João, 254. — Sim, á vista do parecer da D. O. L. P. e D. E. F.

Targino Pereira da Costa, requerendo matricula para o automovel "Chevrolet", de sua propriedade. — Faça-se a matricula.

Carmello Ruffo, requerendo licença para construir 32 metros de muro no alinhamento, na avenida D. Pedro II, em terreno de propriedade do sr. Ruffo. — Attendido, em face das informações.

Amelia Soares, requerendo licença para fazer concertos na casa de sua propriedade, á avenida 1.ª de Maio, 587. — Deferido.

José Meirelles do Nascimento, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida Feliciano Dourado. — Como pede.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

João Pessoa, 26 de agosto de 1936. Serviço para o dia 27 (quinta-feira). Uniforme 2.º (kaki). Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2. Dia á S/V, guarda de 2.ª classe n. 14. Rondantes, guarda fiscal Lauro Bezerra e guardas ns. 7 e 5. Plantões, guardas ns. 116, 113, 124, 126, 122 e 98.

Boletim n. 189.

Para conhecimento da corporação e devida execução publico o seguinte: Segunda parte:

I — Inspectoria Geral da Guarda Civil: Transmittio nesta data, o cargo de inspector geral desta Corporação, ao sr. 1.º tenente Manuel Marques Filho, da Policia Militar do Estado, o qual foi nomeado pelo exmo. sr. Governador do Estado por portaria n. 1.441, de 11 do corrente mês, para as funções do referido cargo, por cujo expediente vinha eu respondendo desde o dia 17 do mês supracitado.

Boletim n. 189-A.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Inspectoria Geral da Guarda Civil: Em virtude de ter sido nomeado por acto de 11 do corrente, do sr. Governador do Estado, assumi nesta data, o cargo de inspector geral desta Guarda Civil.

II — Multa paga — Pelo sr. José Gomes dos Santos, proprietario da bicycleta placa n. 127, foi paga a multa de 10\$000 imposta por infracção do artigo 474, do R.T.P.

III — Petições despachadas — De Felipe Rabay, requerendo certificado do registro do auto placa n. 2.809-Pb. — Certifique-se o que constar.

De José Teixeira de Carvalho, tendo adquirido o automovel marca Ford modelo 1929, motor n. 1.653.047. — Como requer. (Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, inspector geral.

Conforme com o original: João Maciel dos Santos, sub-inspector, interino.

THESOIRO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 26 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 25 do corrente	254:338\$500	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 25	29:300\$000	
Stenio Ribeiro — Saldo de folhas de operarios	357\$000	29:657\$000
		283:995\$500

DESPESA

Carlos Guimarães — Conta de fornecimento a diversas repartições	950\$800	
Viúva Nicola Porto — Idem	1:370\$000	
Cia. A. Productos C. do Brasil — Idem	1:952\$600	
Directoria de Produção — Adiantamento	1:500\$000	
Eugenio Velloso & Cia. — Restituição de caução	500\$000	6:273\$400
Saldo para o dia 27 do corrente		277:722\$100
		283:995\$500

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 26 de agosto de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 25	19:599\$598	
Receita do dia 26	982\$700	20:582\$298

DESPESA

Pago a Victoriano Isidro de Sousa, uma cobra de veado para o parque "Arruda Camara"	150\$000	150\$000
---	----------	----------

Saldo para o dia 27		20:432\$298
---------------------	--	-------------

No Banco do Estado da Parahyba	500\$000	
No B. Auxillar do Commercio	3:100\$000	
Em documentos de valor	2:293\$000	
Dinheiro em cofre	14:539\$298	20:432\$298

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 26 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes, Thesoureiro int.

Informações

Pharmacias de plantão:

Está de plantão, hoje, a Pharmacia do Povo, á rua Duque de Caxias.

COTAÇÃO DO ALGODÃO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

"Cotação dia 25 Longa Seridó tipo 3 518\$525; tipo 4 508\$5085; Sertão tipo 3 488\$485; tipo 5 448\$445; Matas tipo 3 nominal; tipo 5 428\$; Ceará tipo 3 nominal; tipo 5 438\$; Paulista tipo 3 488\$495; tipo 5 458\$465. Entradas 1.822, sahidas 567 e stock 11.722 fardos. Mercado estavel.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Movimento do dispensario de syphilis, realizado durante o mês de julho de 1936

Pessoas matriculadas	207
Medicações feitas	2.796

Sendo:

Injecções arsenicaes	71
Idem mercuriaes	41
Idem bismuthadas	1.520
Idem ioduradas	126
Idem diversas	212
Medicações contra bouba	9
Idem contra lepra	10
Idem contra outras doenças venereas	750
Curativos	54
Pequenas intervenções cirurgicas	3
Consultas	3.019
Pesquisas de treponema pallidum	5
Idem de gonococco	2
Idem de Ducrey	2
Idem de Hansen	6

Outras pesquisas	2
Reacções de Wassermann	33
Exames de urina	40

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 25:

A. F. de Amaral & Filho — 17 fardos de pelles de cabra e carneiro. Cia. Parahyba de Cimento Portland S/A — 1.176 saccos com cimento em pó.

Williams & C.ª — 1 caixa com radio, 29 tubos de ferro, vasos e 10 tambores com bicarbonato de amonio.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 7 vols. com oleo de baleia.

Chaves & Cunha — 6 vols. com camas e colchões.

Eduardo Cunha & C.ª — 100 saccos com fios de algodão.

Antonio Rabello Junior — 5 caixas com Regulador Maciel.

Almeida & Cavalcanti — 120 rolos de fumo em corda.

Anglo Mexican Petroleum Company — 5 barris com graxa lubrificante e 200 tambores de ferro, vasos. Lisboa & C.ª — 11 toneis contendo alcool.

Standard Oil Company Of Brasil — 4 amarrados com pneus Atlas.

Comp. Ind. de Algodão e Oleos — 1.333 saccos com pasta de semente de algodão.

Soc. Alg. Nordeste Brasileiro — 70 fardos de algodão em pluma.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Ha na repartição dos Correios telegrammas retidos para:

Dedé, Jacyntha, Quinca Guerreiro, dr. Edgard Siqueira, rua São Miguel 138.

DR. JOSÁ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

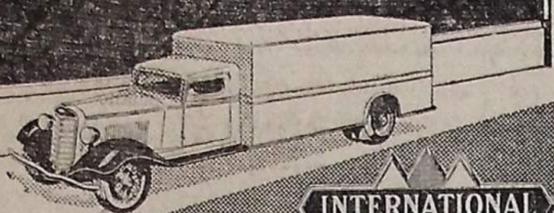
FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas. Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.

JOAO PESSOA

AUTO-CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE



INTERNATIONAL

REPRESENTANTES: — G. PETRUCCI & CIA.
Rua Maciel Pinheiro, 138
João Pessoa — Parahyba do Norte

A RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL DO ROTARIANO EM SUA PROFISSÃO

(Palestra realizada na sessão de 1 — 8 — 36, no "Rotary Club de João Pessoa", pelo rotariano Einar Svendsen)

"Para bem me desempenhar do encargo da palestra de hoje, tive que consultar varias fontes, que pudessem me facultar esta tarefa, fornecendo-me os elementos para esse fim necessarios, e cheguei à conclusão que melhor seria aproveitar um trabalho do rotariano Picasso Perata, do Rotary Club de Ica, no Peru, sobre este thema, por acabar-se já aprovado e preparado pela Secretaria da Officina Central do Rotary Internacional, de Chicago, pelo que resolvi vertelo do castelhano e adaptalo á lingua portuguesa, que assim passo a expor: "Ensinar pelo exemplo. Educar pela accção. Estimular o aperfeiçoamento dos demais, transferindo as idéas rotarias para a vida real. Estes são os deveres de todo rotariano na sua vida profissional.

O rotariano exerce uma dupla representação. Organizados os clubs rotarios de accordo com o principio das classificações o socio de um Rotary Club representa no seu club a profissão ou linha de actividade, a que se dedica, e é o representante de Rotary perante o gremio ou grupo profissional, a que pertence. Tem assim uma responsabilidade individual para com Rotary e para com sua profissão ou actividade.

Rotary tem no seu programma, como questão fundamental o ideal de serviço. Servir é a idéa do rotariano. Os seis fins de Rotary, definidos em 1922 na Convenção de Los Angeles, são a afirmativa desta these. Servimos aos homens mediante nossas profissões. A profissão humana é a dedicação das actividades a um fim creador. A profissão é a expressão do ideal de serviço.

Quando a communhão social não estava organizada o homem não tinha profissão.

A especificação ou differença profissional corresponde a um grande avanço da organização humana. Na sociedade contemporânea encontramos a differença nos seus membros, segundo as actividades a que dedicam suas energias. Está assim planejado o problema das relações profissionais.

Em suas relações profissionais tem o homem deveres para com sua propria profissão para com os homens, que exercem identica profissão á sua, e para com quem tem diferentes actividades, e delle recebe serviços. A profissão deve ser considerada como um meio de satisfazer ao ideal de serviço. O profissional deve ver na sua propria profissão o meio de servir. A obra e o fructo do esforço devem ser alcançados, não tanto como um lucro e um meio de conseguir o indispensavel para satisfazer nossas necessidades, como principalmente o cumprimento do dever de servir, como a satisfação de uma tendencia creadora.

Quem assim exerce suas actividades cumprirá seus deveres para com a propria profissão, dignificando-a, e fará com que ella receba o apreço dos demais.

Em geral acredita-se, que, pelo facto de dedicar-se a uma mesma actividade, os homens devem julgar seus interesses oppostos.

Grave erro esta ideologia egoista! Os homens, que exercem uma mesma actividade não são inimigos. Uma intima solidariedade de interesses os une, elles tem os mesmos problemas e podem encontrar soluções adequadas, cooperando em conjunto. Quem exerce uma mesma actividade ou profissão tem os mesmos meios de servir, cooperando e ajudando-se mutuamente, derivando para si e para sua profissão immensos beneficios.

Devemos servir não somente com nosso esforço pessoal. Em nossos oppostos e empregados teremos auxiliares indispensaveis. O mais modesto

deles é um collaborador. O esforço mais insignificante é participante de nossa obra. Resolvamos com justiça nossas relações com nossos colaboradores. Tenhamos um criterio de solidariedade para organizar a accção commun.

Exerce-se uma actividade ou uma profissão humana para servir a outros homens.

Servimos unidos, e outros recebem o serviço, pelo qual nos pagam uma remuneração, e nesta troca a idéa dominante deve ser a da equidade e justiça. Consumidor e productor, vendedor e comprador, não são termos oppostos. Na troca ambas as partes devem ser beneficiadas e o lucro deve ser mutuo. Na economia de hoje tem os novos meios de transporte ampliado os mercados e as relações economicas em geral a tal ponto, que o problema das relações profissionais tem um aspecto internacional. Consumimos o que se produz em territorios de outro continente, e produzimos para satisfazer as necessidades de homens de varios idiomas, raças e religiões, que nos dão os seus productos em troca dos nossos.

Nas relações profissionais internacionais devem regular os mesmos principios, que temos expostos nas linhas anteriores, adaptando á natureza da vida internacional, porém sem esquecer, que as fronteiras não devem erigir-se como trincheiras para lutar, e sim como uma demarcação de lugares para os membros da grande familia humana.

O rotariano individualmente tem o dever de realizar a philosophia de Rotary. Nossos quatro fins assim nos impõem. Elles tem a adhesão illimitada de nossos espiritos desde o momento, em que professamos em Rotary.

Devemos servir, pensando que a obra boa tem em si mesma seu premio e devemos considerar que nossa profissão é uma oportunidade de servir, e que, quem exerce a mesma actividade, que nós outros, são nós mesmos.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

VENDE-SE OU PERMUTA-SE POR PREDIOS NESTA CAPITAL

Vende-se a conhecida propriedade S. Severino (antiga Jurema), no municipio de Guarabira, composta de 4 cercados, 2 aviamentos para fabricação de farinha de mandioca, uma manga de arame farpado com capacidade para 500 rezes, em toda época, com diversos sitios com rendimentos de 100\$000 a 1:700\$000 annuaes, diversas casas para moradores, seis ditas de vivenda com 4 armazens, sendo que um dos 4 tem uma importante armação, magnifico ponto commercial, especialmente para compras de algodão, muitissima algodoeira; os sitios acima expostos são compostos das principais fructeiras. Além de tudo isso, tem umas 45 vertentes de agua potavel e doce, propulsão para engenhos, queda d'agua para abastecer Pirpirituba e Guarabira, trem e omnibus diarios para esta capital, com 7 kilometros de distancia para Guarabira e 5 para Pirpirituba.

A tratar na mesma, e em Itamatahy, com Severino Lucena, e na capital com Raymundo Costa, no "Café Crystal".

Annexa á mesma, vende-se outra propriedade, composta de circulos para criação, um bom sitio, um açude, diversas vertentes de agua doce, optima para criação, propulsão para engenho, muito algodoeira, boa casa de residencia, diversas ditas de moradores.

A tratar na mesma em Itamatahy, com a viuva Chaves, e com Raymundo Costa, no "Café Crystal".

EVITE AS AFECÇÕES PULMONARES



Tomem o melhor producto de oleo de fígado de bacalhau, riquissimo em vitaminas que produzem força, saúde e vigor

EMULSÃO DE SCOTT

COMMERCIO E COOPERATIVISMO

(Copyright da U. J. B. para A Uniao).

LUIZ AMARAL

(Director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, de São Paulo).

A idiosyncrasia contra as cooperativas de consumo advem do facto de se imaginar que ellas vendem mais barato do que o commercio varejista em geral. Ainda assim, não teriam razão os protestantes. Não é a isenção de alguns impostos que permite a baixa de preços. Tanto não é, que os commerciantes não vendem mais barato quando se mitígam as taxas, embora vendam mais caro, quando as taxas recrudescem. O que permite a baixa de preços, são as boas condições de compra e de administração. Ora, não se póde negar ao povo o direito de defender-se por maneira tão legitima. Os favores fiscaes ás cooperativas constituem um dos meios, que tem o poder publico, de sem intervir no commercio, sem impôr tabella, cohibir a ganancia. E' tambem para isso que existem as feiras livres, contra as quaes não se ousa mais protestar, porquanto o meio já se escaudalizara.

Aliás, ás cooperativas de consumo se desaconselha a venda de artigos a preços inferiores aos correntes na praça. Hoje, a pratica é quasi invariavelmente esta: as cooperativas de consumo são livres; trasigem com o publico em geral e não apenas com os socios; vendem pelos preços correntes; e, além da distribuição do beneficio ao fim do anno social, restituem aos socios — de dois em dois ou de três em três meses a importância correspondente á differença entre o preço de custo (no qual se incluem todas as despesas até o momento da transacção e o preço da venda. A expressão tecnica é "ristourne".

Não póderia prejudicar ao commercio o cooperativismo. Criador e fomentador de riquezas, valorizador da produção, elle enriquece o meio. Enriquer o meio é augmentar as possibilidades do commercio, que será precario ou prospero conforme seja precario ou prospero o meio, e na mesma proporção.

Commerciante honesto e menos immediatista não reclama contra modalidade alguma do cooperativismo. Os commerciantes intelligentes delle se soccorrem. Ah! pelas ruas da cidade, vemos vegetar, bruxolear até fenecer, duas, três, cinco, dez casinholas de commercio varejista do mesmo ramo, umas pegadas ás outras, prejudicando-se mutuamente, mal fazendo para as despesas, até desaparecerem.

Porque não conhecem noções de solidariedade. Si, em vez de dois, três, cinco ou dez alugueis, aquelles poucos commerciantes pagassem um só aluguel: em vez de tantas licenças, uma só licença: em vez das despesas paraas exigidas para cada uma daquellas casas, pagassem as despesas paraas exigidas apenas por uma: isto é, si, em vez de esphacelados pela competição, comparecessem á praça unidos pela cooperação, numa só casa, de aspecto melhor, com a somma dos recursos de todas, não seria necessario realizarem maior vulto de negocios para ganhar dinheiro: bastaria, para isso, a simplificação das despesas operadas.

A isso se oppõe o individualismo. Este, sim é o unico verdadeiro inimigo do cooperativismo.

Technico de Radio

Com pratica de estações diffusoras e officinas de concerto de qualquer marca de radio. Dá referencias de importantes firmas de São Paulo e Santos, onde trabalha. Falar com A. Lins, nesta gerencia.

TENHA JUÍZO

GRANDE CRIME
CASAR DOENTE



Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas ficaram, com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras sofrem sem saber a que attribuir a causa destes casos. Para recuperar á saúde basta 3 vidros do

Elixir 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
- 2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
- 3.º — Desapparecimento completo do REUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' um depurativo que tem attestado dos Hospitales e de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

DESPORTOS

O que o presidente da L. D. P. resolveu "ad referendum" da directoria

O nosso confrade Anchises Gomes, presidente em exercicio da Entidade Maxima dos desportos parahybano, resolveu, ad referendum da directoria, em vista de não se ter realizado a reunião ordinaria de ante-hontem, por motivos varios, inclusive a morte do saudoso desportista palmeirense e scratchman Patricio do Espirito Santo, os seguintes urgentes assumptos:

Mandar jogar no proximo domingo os clubs filiados "Pitaguares" e "União", designando o director Carlos Neves da Franca, para representante da L. D. P., em campo, e os juizes Fernando Pinto Seixas, para os primeiros quadros, e José Ramalho da Costa, para os segundos teams.

Inscrever, preenchidas as formalidades legais, pelo filiado "Pytaguares", o amador Arthur Barbosa.

Tomar conhecimento de um officio do filiado "Felippa", comunicando que foram suspensos, por 30 dias, os seus associados Francisco Luiz de Franca, Adalberto Francisco, José Henrique da Silva, Gilberto Silveira Campello, José Pessôa, João Rodrigues de Mello, João Luiz Filho, João Magalhães, Raulpho Dornellas e Ascendino Rodrigues; licenciado o associado José Avelino.

Comunicou, tambem, o referido filiado o fallecimento do amador Eulclides Soares, no dia 12 do corrente.

Tomar conhecimento do officio numero 952, da Directoria Geral de Estatistica, solicitando remetter a relação das associações esportivas filiadas á L. D. P., contendo a sede de cada uma, quer da secção de foot-ball, como, tambem, do Departamento de volley-ball. Solicitando, ainda, a relação dos clubs, por accaso extintos, mas que tenham funcionado em 1934 ou em 1935.

O presidente da L. D. P., deu o seguinte despacho: "Faca-se, com urgencia".

Uma carta do sr. Henrique do Nascimento, ex-director da L. D. P., cujo conteúdo ficou de ser resolvido pela directoria.

Tomar conhecimento de um officio numero 776 da Secção de Estatistica do Estado, solicitando dados referentes ao anno passado, tendo sido, immediatamente, attendido.

OS JOGOS QUE CONSTITUEM O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL DA CIDADE

Dos 15 encontros que compõem o primeiro periodo do certamen da L. D. P., 14 já foram effectuados

Para uma apreciação dos nossos leitores, reproduzimos abaixo a organização da tabella integral do primeiro turno dos jogos de foot-ball da Liga Desportiva Parahybana, com o resultado dos encontros já realizados:

JUNHO

- 7 — Botafogo (1) Palmeiras (1).
- 14 — União (1) Sol Levante (3).
- 21 — Pytaguares (2) Felippa (1).
- 28 — Palmeiras (5) Sol Levante (2).

JULHO

- 5 — Botafogo (5) União (0).
- 12 — Felippa (0) Sol Levante (3).
- 16 — Palmeiras (1) Pytaguares (6).
- 19 — Botafogo (0) Felippa (1).
- 26 — Sol Levante (2) Pytaguares (3).

AGOSTO

- 2 — Palmeiras (5) União (2).
- 5 — Botafogo (5) Pytaguares (2).
- 9 — Felippa (3) União (4).
- 16 — Botafogo (4) Sol Levante (1).
- 23 — Palmeiras (6) Felippa (0).
- 30 — Pytaguares x União

SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da Liga Desportiva Parahybana, precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas, e, no segundo das 19 ás 21 horas todos os dias uteis, para effeito de regularização de inscricção dos mesmos amadores:

- "União": — Antonio Cavalcanti de Oliveira e José Silvano de Moura (2).
- "Pitaguares": — Antonio Rodrigues da Silva e Arthur Barbosa (2).
- Sol Levante: — José Felipe Santiago (1).
- Felippa: — Manuel Atanagio (1).

TREINO "FELIPPE" E "SOL LEVANTE"

No proximo domingo haverá um animado treino de foot-ball entre os clubs "Felippa" e "Sol Levante", sendo necessario o comparecimento de todos os amadores.

Dr. Gonçalves Fernandes

Ex-Aux. Technico da Directoria de Hygiene Mental e Assistente Inst. de Assistencia a Psychopathas de Pernambuco (serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico especialista dos Hospitales Santa Isabel e Juliano Moreira.

Clinica especializada das doenças do SISTEMA NERVOSO.

Cons. — Rua Ruque de Caxias, 348, — 1.º

Resd. — Av. Monteiro da Franca, 72.

— JOÃO PESSOA —

VENDE-SE

Um motor OTTO, vertical, força de 10 cavallos, quase novo.

Informações na Rainha da Moda, á rua Maciel Pinheiro n.º 206.

Pulseira perdida

Gratifica-se generosamente quem entregara na av. João da Matta, 352, residencia do dr. Olívio Maroja ou a João de Barros na Recebedoria de Rendas, uma pulseira com uma medalha perdida no dia 23 no Theatro "Santa Rosa".

A gloria de vestir bem

A exposição de novidades da "Rosa Branca", com o seu bellissimo "stand" de chapéus, primorosas creações cariocas de Mme. Encarnação, exige uma visita do mundo elegante a esse estabelecimento de modas e confeccções. Elita Pontes & Cia. — Rua Barão do Triunpho.

Combatendo o maior flagello da lavoura brasileira — Campanha contra as tanajuras

Communicam-nos da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

A' semelhança do que fizeram o anno passado, os Clubs Agricolas Escolares torrenos já iniciaram a campanha contra as tanajuras. Com a experiencia adquirida o trabalho será melhor orientado. Assim a S. A. A. T. di'ribuiu entre todos os Clubs do Brasil cadernetas para registro dos nomes dos socios que participarem desse trabalho e instituiu um premio de 500\$000 para a criança que destruir maior numero de içãs no Brasil. Com essa caderneta foram remetidas duas circulares. Uma ensinando o que é a tanajura, ou formiga rainha, como captural-a, modo de se usar a caderneta e outra circular pedagogica, organizada pela professora Aurea Siqueira do Grupo Escolar de Santos Dumont em Minas, ensinando como tornar a tanajura um centro de interesse e associando todas as materias do programma do ensino a essa actividade. Este anno a campanha teve accrescido os Clubs do Districto Federal em numero de 29 para cujas directorias foi dada uma aula sobre as saúvas e a caça ás içãs. Os Clubs de verão destruir este anno 1 bilhão de tanajuras que, pelo menos, representarão 100.000.000 de formigueiros novos.

PLANO GERAL

Pela Prof. Aurea Raymunda Siqueira, Directora dos Clubs Agricolas de Santos Dumont, Minas Geraes.

OBJECTIVOS DE EDUCACAO — Despertar o sentimento patrio através da comprehensão da natureza e das fontes de vida do pais. Despertar o gosto e a vocação pela agricultura, como principal fonte de riqueza nacional. O exemplo de organização de trabalho das formigas, para melhor exemplificar as razões do cooperativismo nas organizações sociaes humanas.

OBJECTIVO DE INSTRUCCAO — Conhecimento da fertilidade do solo brasileiro e dos factores, que compromettem essa fertilidade, accção didiciva das florestas, na fertilidade do solo. Combate ás tanajuras, como meio de impedir a proliferação dos formigueiros.

MATERIAS ASSOCIADAS AO AS SUMPITO

Leitura

Em revista, folhetos, livros que contenham informações sobre o assunto em estudo.

Escrepta e Lingua Patria.

Archivo das informações colhidas. Descrições, resumos, relatorios e planos de excursões, cartas, cartazes, avisos, etc.

Arithmetica e Geographia

Problemas variados sobre o assumpto: quantidade de tanajuras apanhadas — quantia gasta na extincção dos formigueiros, venda de tanajuras; idéa sobre o kilogrammo e o litro na pesagem e medida dos toxicos anteformicos, fracções ordinarias — Formas geometricas dos formigueiros.

Sciencias Naturaes e Hygiene

A vida das formigas — O formigueiro, origem — canaes, carreiros panelas — população dos formigueiros — grupos de formigas — ovos, larvas e nymphas — alimentação — Classificação dos formigueiros — inimigos das içãs e combate ás saúvas.

Geographia e Historia.

O Brasil e Estados — produções, commercio (a importação e exportação) — meios de comunicação — Regiões mais preferidas pelas saúvas. Bandeirantes — Queimadas, derubadas, minoração mal feita).

Trabalhos Manuaes e Desenho

Confeccões de albums; illustrações de cartazes para propaganda — aviosos — modelagem em cera e massa. Mappa do Brasil assignalando os lugares que possuem Clubs agricolas e campanha contra os insectos nocivos.

Socialização

Além do espirito de organização, cooperacão, iniciativa, responsabilidade etc. que muito influirão na personalidade dos damnos, realizar-se-á a parte pratica de socialização constante dos numeros de conto, poesia e bailados para um auditorio. Pequena exposicão dos trabalhos feitos.

PLISSADOS

Ensina-se a plissar sem machina e sem alfinete, por diversos modelos.

Meios faceis de se ganhar dinheiro.

Das 13 ás 16 horas, diariamente. Rua Barão do Triumpho, 465.

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

JOÃO PESSOA
BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO		PASSIVO	
IMMOVEIS	315.500\$000	CAPITAL	1.000.000\$000
MACHINARIOS	600.000\$000	FUNDO DE RESERVA	47.539\$130
PRENSA HYDRAULICA CAMPINA GRANDE	315.410\$000	FUNDO DE DEPRECIACAO S MACHINISMOS	47.539\$130
MOVEIS & UTENSILIOS	14.595\$900	FUNDO DE DEPRECIACAO S PREDIOS	47.539\$130
TRAPICHE	19.957\$400	OBRIGACOES A PAGAR	200.000\$000
OFFICINA MECHANICA	8.964\$100	CONTAS A PAGAR	1.500\$000
ASPAS DE FERRO:		IMPOSTO S A RENDA	7.867\$700
João Pessoa	36.050\$000	PERCENTAGEM DA DIRECTORIA	8.628\$240
Campina Grande	26.785\$500	DIVIDENDOS	77.654\$220
STOCK MATERIAES CAMPINA GRANDE	4.116\$900	CAUCAO DA DIRECTORIA	40.000\$000
DEPOSITOS	210\$000		
CAIXA:			
João Pessoa	22.475\$000		
Campina Grande	362\$500		
CONTAS CORRENTES	73.840\$250		
ACCÕES EM CAUCAO	40.000\$000		
Total	Rs. 1.478.267\$550	Total	Rs. 1.478.267\$550

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

JOÃO PESSOA
BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1936
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAES	77.854\$180	ALUGUEIS	1.893\$300
ORDENADOS	33.790\$000	AGENCIA DE AVIACAO	4.790\$400
HONORARIOS	24.000\$000	AGENCIA DE VAPORES	108.189\$700
IMPOSTOS	11.244\$850	AGENCIA DE SEGUROS	6.029\$400
SEGUROS:		RENDA DO TRAPICHE	5.509\$700
João Pessoa	66.352\$700	ENFARDAMENTO — João Pessoa — Campina Grande	236.298\$800
Campina Grande	18.401\$200		
LUCRO LIQUIDO DIVIDIDO COMO SEGUE:			
Fundo de reserva	12.326\$070		
Imposto s a Renda a pagar	7.867\$700		
Fundo de Depreciação s maquinismos	12.326\$070		
Fundo de Depreciação s predios	12.326\$070		
Percentagem da Directoria	8.628\$240		
Dividendos	77.654\$220		
Total	Rs. 362.771\$300	Total	Rs. 362.771\$300

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos que examinámos detidamente o balanço acima, datado de trinta de julho de mil novecentos e trinta e seis, com os livros e documentos e certificámos que está de accordo com os mesmos, fechado de conformidade com os estatutos da Companhia, que mostra a verdadeira e exacta posição financeira naquella data.

Somos de opinião que todos os actos administrativos para o periodo findo em trinta de junho de mil novecentos e trinta e seis, poderão ser approvados.

João Pessoa, 23 de julho de 1936.

Clodoaldo Soares de Oliveira.
Modesto Cavalcanti de Albuquerque.
Guilherme Gomes da Silveira.

DE ONDE VEEM OS NOMES DO CONTINENTE

As origens das denominações das cinco partes do mundo

(Especial da U. J. B., para A UNIAO).

E' conhecida a anedocta do astronomo que, mostrando a um profano um grande mappa da lua, depois de assignalar as cadeias de montanhas, os valles e os vulcões do nosso satellite, poz o dedo sobre um ponto e disse: "Aqui está a cratera do "Tycho". E o profano, olhando o sabio com olhos maravilhados, exclamou: "E' grandioso o que a sciencia chega a descobrir! Mas, como sabe que essa cratera tem esse nome?"

Todas as coisas têm um nome e si a pergunta do profano da anedocta não é mais que um chiste, reflecte bem que nós nos habituamos a vêr, na denominação das coisas, mais que uma simples etiqueta sem sentido.

O baptismo dos objectos que chamamos incenimados rodeia-se, com quencia, da mesma solemnidade que acompanha a dos seres humanos e nada apaixona mais, como sabem os philologos que o remontar-se até a origem de um nome que, á força de ser dito e repetido todos os dias, se convertem em palavra banal.

De onde nos vem, por exemplo, os nomes dos continentes? As investigações sobre os nomes da Europa, da Asia e da Africa reduzem-se a interpretações mais ou menos hypotheticas de fontes historicas incompletas. Até ha pouco, admittia-se que a denominação — "Europa", procedia de uma deformação grega do nome phenicio — "ereb", que significa: "a terra onde o sol se põe".

O erudito Hans Phillipp acaba de publicar um estudo em que demonstra, cabalmente, o erro dessa theoria. Segundo elle, Europa não era a designação de um continente, quasi que completamente ignorado pelos antigos, mas, simplesmente, a do territorio situado ao norte da Grecia, ou,

mais precisamente, da região litoranea de Tracia. Abundam, na litteratura grega, os exemplos em que se fala da terra de Europa, nome que se conservou sob as formas — "Oropos" ou "Europos", provincia macedoniana. Herodoto, por exemplo fala o rei da Persia "que quer conduzir seu exercito á Grecia, depois de ter atravessado a terra de Europa".

Quando se conheceram melhor as terras situadas mais ao Norte, o nome dado primitivamente a uma região limitada, estendeu-se a todas ellas. Assim, sob Constantino, denominava-se Europa á provincia que circundava Bisancio. Mais tarde, o nome serviu para designar o continente em seu conjunto, desde o Norte até ás regiões habitadas pelos povos barbaros.

No que toca á Asia, temos, tambem, que remontar ás fontes gregas. Homero fala dos "pantano de Asis" e Herodoto attribue a denominação das colonias jônicas ao chefe lidio Asias. Pouco a pouco, o nome serviu para designar todo o territorio descoberto e, finalmente, para distinguir a Asia "grande", das regiões mais antigas, que passaram a denominar-se "Asia menor".

Quanto á Africa, sabe-se que na antiguidade grega, se dava a denominação de Lybia a esse continente, ou melhor, á sua parte norte, que era a unica conhecida. Lybia, por derivante do nome de seus habitantes — os lybios.

Depois da conquista de Carthago, os romanos tomaram posse da costa, chamando a região — provincia "Africa", derivativa do nome de uma tribu indigena — os "afres".

Durante certo tempo, coexistiram os dois nomes — Lybia e Africa, até que a denominação romana, propagada pelas legiões, á medida que Roma se apoderava de novas provincias, prevaleceu sobre o anterior, que hoje de-

CURSO DE INGLES E CASTELHANO
ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSOA, 28.
João Pessoa

VENDEM-SE as casas n.º 233, á rua Cardoso Vieira, e a de n.º 71, á rua São Miguel. A tratar á rua Barão do Triumpho, n.º 433, com a viuva Augusto Falcão.

signa uma simples colonia italiana.

Sabe-se que o continente americano deve seu nome ao explorador italiano Americo Vespucci. Assim, nada de interessante apresenta a America, para thema de investigação.

O mesmo não se dá com a Australia. O termo "Terra Australia", de que se deriva, prevem de curiosa theoria geographica que remonta a Ptolomeu, ou talvez, a épocas ainda mais remotas.

Em seu mappa do mundo, Ptolomeu desenhou a Africa e a Asia como um só continente e marcou o limite de ambas, ao Sul, por uma linha que revela uma imaginação atrevida que unia o Indostão ao que hoje se conhece como a Somalia. As terras hypotheticas situadas ao sul dessa linha, elle ás designou como "terra australis". Acreditava-se, effectivamente, na existencia de um continente austral, á vista de calculos dos mathematicos da época, segundo os quaes sem esse continente não poderia manter-se o equilibrio da terra.

Recentemente, nos começos do seculo XVII, Heredia e Jansz desembarcaram nessa terra austral. Quarenta annos mais tarde, Tasman descobre, em 1642-44, uma terra situada mais ao sul — a ilha de Tasman e nos seculos XIX e XX os exploradores chegaram muito além, descobrindo as terras verdadeiramente austraes.

Mas o continente descoberto por Heredia e Jansz, em 1601 e 1605, conservou o nome de Australia perpetuando, assim, a recordação da hypothese geographica concebida pela fertil imaginação dos antigos.

GRANDE QUEIMA DE SÉDAS

Antonio da Cunha Rêgo, chefe da "Casa Nova", avisa a sua distincta freguezia que está vendendo crepe mongó por 8\$000 o metro, sédas estampadas por 8\$500 o metro, sêda laquê por 5\$300 o metro, sêda lamê por 3\$000 o metro, sêda chantou por 2\$000 o metro, bramante para lençol, 4\$000 o metro, toalha de banho a 4\$000, cobertores de lã a 3\$900.

Uma feira de retalho pelo preço que der.
Avenida Cruz de Armas, 994. (Vizinho ao Centro "Argemiro de Figueirêdo").

PECHINCHA!

4:000\$000 por 2:000\$000
Vende-se uma machina de pontajour em perfeito estado, a tratar na praça D. Ulrico, 119, oitão da Cathedral

APIARIO MARIA IRÉNE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

MACHINAS photographicas e material GEVAERT, tintas a oleo e aquarella, "Lefranc" e "Hering" recebeu á GALERIA NOBRE. Barão do Triumpho, 459.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

51.ª Sessão Ordinaria, em 18 de agosto de 1936

Presidente: o vice-presidente Paulo Hypacio da Silva.

Secretario: Euripedes Tavares.
Procurador Geral: Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

Paulo Hypacio, Souto Maior, Floardo da Silveira, Mauricio Furtado, J. Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral Renato Lima. O exmo. des. presidente José Novaes, não compareceu por motivo justificado.

Lida, foi aprovada, sem observação, a acta da sessão anterior.

Distribuições:

Ao des. Paulo Hypacio:

Appellação civil n.º 47, da comarca de Alagôa Grande. Appellante João Joaquim de Carvalho e sua mulher, appellados Sergio Nunes da Motta e sua mulher.

Ao sr. desembargador Severino Montenegro:

Aggravo de Pet. Criminal ex-officio n.º 61, da comarca de Umbuzeiro.

Passagens:

Aggravo Cível n.º 40, da comarca de Campina Grande. Aggravante Antonio Galdino de Araújo; agravada d. Idalina Maria de Jesus. O des. José Floscolo passou os autos ao 2.º revisor des. Severino Montenegro.

Appellação Criminal n.º 136, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appte. a Justiça Publica; appellado Gregorio Bahia. O des. Relator Severino Montenegro passou os autos á revisão do des. Paulo Hypacio.

Despacho:

Mandado de Segurança (originario) n.º 4 da Comarca de João Pessoa, e Relator o des. Mauricio Furtado. Requerente o dr. Leon Francisco Clerot, por seu advogado bel. Evandro Souto. O relator mandou que se cumprisse o disposto no § 1.º letras a e b e § 3.º do art. 8.º da Lei n.º 191, de 16 de janeiro de 1936.

Appellação criminal n.º 143. Relator o des. Paulo Hypacio. Appellantes a Justiça Publica e Severino Ludgero Rodrigues; appellados Ludgero Rodrigues da Silva e a Justiça Publica.

Idem n.º 142, da comarca de Areia. Relator o des. Severino Montenegro. Appellante a Justiça Publica; appellado Luiz Joaquim de Santanna.

Ação penal n.º 2, da comarca de Santa Rita. Relator o des. José Floscolo. Denunciante o dr. Procurador Geral; denunciados o bel. Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal de Pedras de Fôgo, Americo Tavares de Oliveira e sua mulher.

Aggravo de instrumento civil n.º 45, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator o des. Floardo da Silveira. Aggravantes d. Francisca de Meêdo, por seu assistente judicial, agravados os menores Manuel Freire Mariz Maracajá e Gedeão Mariz Maracajá.

Aggravo de petição civil n.º 44 (accidente no trabalho) da comarca de Alagôa Grande. Aggravante o curador de accidentados agrava da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro. Foram os respectivos autos com vista ao dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 144, da comarca de Itabayana. Relator o des. Souto Maior. Appellantes a Justiça Publica e João Saturnino Cavalcanti; appellados os mesmos. O des. relator mandou os autos com vista ao dr. 2.º Promotor Publico desta capital, por se acharem impedidos o exmo. dr. Procurador Geral e o dr. 1.º Promotor Publico, como se vê as fls. 185 e 186 dos autos.

Idem n.º 141, da comarca de Piancó. Relator o des. Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Rodrigues dos Santos. Foi com vista ao appellado e depois ao Procurador Geral.

Appellação civil n.º 45, da comarca de Pícuhy. Relator o des. Floscolo da Nobrega. Appellantes Severino Ramos Duarte e sua mulher e Luiz Alves Duarte; appellados Vicente Pereira de Mello e sua mulher.

Idem n.º 46, do termo de Taperóá, da comarca de S. João do Cariry. Relator o des. Severino Montenegro. Appellante dr. Abdias da Silva Campos; appellados Dominos Vicente de Queiroz, João Vicente de Queiroz e outros.

Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao dr. Procurador Geral.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n.º 91, da comarca de Alagôa Grande. Relator o des. Mauricio Furtado. Embargante o dr. José Ramalho; embargada a Fazenda Municipal da mesma comarca. O relator mandou que fossem preparadas e depois com vista ao dr. Procurador Geral.

Pareceres:

Appellação criminal n.º 117, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellados João Martins e Raymunda Rosenda.

Aggravo de petição civil (accidente no trabalho) n.º 41, da comarca de João Pestalbo. Aggravante Henrique Justa; agravado o acc. Herminio de Sousa. O dr. Procurador Geral apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia: Mandado de Segurança (Originario) n.º 3, da comarca de João Pessoa. Requerente d. Hortense Clotilde, residente na cidade de Princesa, por seu advogado bel. Plinio de Lemos.

Appellação criminal n.º 134, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco Davino Sobrinho.

Idem n.º 122, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado João Luiz Anthero.

Aggravo de petição civil (accidente no trabalho) n.º 39, da comarca de Santa Rita. Aggravante Antonio Elias Pessoa; agravados os herdeiros de José Felipe de Sousa.

Appellação civil ex-officio n.º 39, da comarca de Pombal. Entre partes: a Fazenda do Estado e Manuel Porphirio da Silva.

Appellação civil n.º 7, da comarca de Pícuhy. Appellantes Pedro Nobre Sobrinho e sua mulher; appellados d. Josepha Franceli, na da Costa e outros.

Appellação criminal n.º 137, da comarca de Alagôa Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Ernesto Torres.

Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos:

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 57, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator o des. Souto Maior. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Idem n.º 59, da comarca de Itabayana. Relator o des. Mauricio Furtado. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Appellação criminal n.º 20, do termo de Anthonor Navarro, comarca de Sousa. Relator o des. Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado José Raymundo da Cunha. Deu-se provimento á appellação para mandar o réo appellado a novo jury, unanimemente.

Idem n.º 61, do mesmo termo e comarca. Relator o des. Floardo da Silveira. Appellante José Bastos de Oliveira; appellada a Justiça Publica. Deu-se provimento á appellação para reformar, em parte, a sentença appellada, unanimemente.

Idem n.º 110, da comarca de João Pessoa. Relator o des. Mauricio Furtado. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Manuel Alves de Oliveira, vulgo "Manuel Euphrasio". Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Idem n.º 129, da comarca de Patos. Relator o des. Floardo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado Cicero Justino. Preliminarmente annullou-se o julgamento, por unanimidade de votos.

Idem n.º 106, da comarca de João Pessoa. Relator o des. Severino Montenegro. Appellante Paulo Francisco dos Santos; appellada a Justiça Publica. Deu-se provimento á appellação para reformar, em parte, a sentença appellada, unanimemente. Presidiu o julgamento o exmo. des. Souto Maior, por ser revisor do feito o exmo. des. P. Hypacio.

Idem n.º 137, da comarca de Alagôa Grande. Relator o des. Paulo Hypacio. Appellante a Justiça Publica; appellado Ernesto Torres. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, por unanimidade de votos. Presidiu o julgamento o des. Floardo da Silveira, por ser relator do feito o des. P. Hypacio e revisor o des. Souto Maior.

Recurso em mandado de segurança n.º 5, da comarca de Patos. Relator o des. Severino Montenegro. Recorrentes a Prefeitura Municipal e Sergio Gomes de Lima; recorridos Manuel Ferreira da Costa, Ignacio Theodoro, Maciel Hermes Machado da Nobrega e a mesma Prefeitura. Negou-se provimento a ambos os recursos, por unanimidade de votos, votando com restrição o exmo. des. Paulo Hypacio com relação ao recurso interposto pela Prefeitura.

Mandado de Segurança (Originario) n.º 3, procedente da comarca de João Pessoa. Relator o des. Floardo da Silveira. Requerente d. Hontense Clotilde, residente na cidade de Princesa, por seu advogado bel. Plinio Lemos. Concedeu-se o mandado da segurança, por unanimidade de votos.

Aggravo de instrumento civil n.º 35, da comarca de Cajazeiras. Relator o des. Floscolo da Nobrega. Aggravantes Antonio Lourenço Gomes e sua mulher; agravada d. Adalia Candida de Oliveira. Deu-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos. Presidiu o julgamento o exmo. des. Souto Maior, por ser revisor do feito o exmo. des. Paulo Hypacio.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civil n.º 12, da comarca de João Pessoa. Relator o des. Souto Maior. Embargantes os juizes de direito Octavio Celso de Novaes, Acrisio Neves e outros; embargada a Fazenda do Estado. Foram desprezados os embargos, por unanimidade de votos, mandando que se remetesse copia dos mesmos embargos ao Conselho da Ordem dos Advogados, como representação da Corte, contra o advogado dos embargantes, em virtude das referencias feitas e consideradas offensivas no 14.º provara.

Declarou-se suspeito com relação á representação, por ser amigo intimo do representado, o exmo. des. J. Floscolo. Impedido o exmo. des. Severino Montenegro.

Idem nos autos de appellação civil n.º 39 da comarca de Campina Grande. Relator o exmo. des. Floardo da Silveira. Embargantes os liquidatarios da massa fallida de C. M. Dantas & Cia., embargados Manuel Imperiano de Christo e sua mulher. Foram desprezados os embargos, contra o voto do exmo. des. Mauricio Furtado. Impedido o exmo. des. Severino Montenegro.

Os julgamentos dos demais feitos adiados.

Telegramma congratulatorio: Firmado pelos srs. drs. juiz de direito e promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro e por advogados e o escrivão local, recebeu o exmo. des. presidente da Corte de Appellação um despacho telegraphico, procedente daquella comarca e lido em mesa, congratulando-se com os membros da mesma Corte pela inauguração alli do Radio da Policia Militar do Estado.

Assignatura de accordãos:

Aggravo de petição criminal n.º 54, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; agravado José Sebastião de Oliveira, vulgo "José Preto".

Idem n.º 47, da mesma comarca. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; agravado João Ribeiro do Nascimento, vulgo "João Gato".

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 58, da comarca de Mamanguape.

Idem n.º 55, da comarca de Santa Rita.

ABANDONARA' A INGLATERRA A ROTA DO MEDITERRANEO?

TUDO INDICA QUE OS VENTOS DA POLITICA NAVAL BRITANNICA VAO SOPRAR EM NOVAS DIRECÇÕES

(Copyright da U. J. B. para A União).

A politica exterior da Inglaterra está em vespuras de passar por sensível transformação. Está claro que, em consequencia disso, uma nova estrategia naval será adoptada pela Grã Bretanha.

Ainda que contra a opinião publica de seu país, o governo britannico tende, cada vez mais, a restringir sua confiança na segurança cbllectiva, preferindo accordos regionaes entre países cuja afinidade ou proximidade de cream interesses communs.

E' evidente que essa attitude implica em menor confiança na Sociedade das Nações. Como a principal guardiã da paz, na Grã Bretanha, e sua marinha, pôde-se prever que uma nova estrategia naval será adoptada, para fazer frente á actual situação do mundo.

O futuro da politica britannica, no Mediterraneo, é particularmente interessante. Parece que se convocará uma conferencia Imperial, para tratar da questão da defesa do imperio e, especialmente, do systema de communições do Mediterraneo. Os varios domínios britannicos acham-se interessados nessas questões e é possível que tal conferencia se realize dentro em breve.

Emquanto isso, estudam-se varias soluções para o caso. Não se chegou, ainda, a qualquer decisão quanto a Malta, não obstante essa ilha ter perdido toda a sua importancia como base naval.

Chegou a ser considerada, entre os membros do governo britannico, a possibilidade de estabelecer-se uma base naval em Chypre, mas a idea não foi muito bem recebida. Nenhum dos portos dessa ilha — Famagusta e Limasol, serviram para esses fins, sem immensos trabalhos e inversão de grandes capitães. Além disso, Chypre dista apenas 225 milhas da ilha de Rodas, transformada, recentemente, em poderosa base naval e aérea italiana. Com o desenvolvimento da aviação, Chypre, dentro de pouco tempo, seria tão vulneravel como Malta.

Dá-se maior importancia ao projecto de estabelecimento de uma nova rota para o Oriente, passando pelo cabo da Boa Esperança.

Apparentemente, pelo menos, não se apresenta a questão do abandono da rota do Mediterraneo. Trata-se de assegurar uma rota supplementar, preparada para quando a opportunidade de exigir a retirada strategica das principais forças navaes britannicas para o sector occidental daquella mar, conservando-se todo o controle sobre a ampla zona que começa em Gibraltar e mantendo fechados, simultaneamente, os portos de Aden e Perim.

Os preparativos para o estabelecimento dessa nova rota gozam de crescente favor official, pois isso viria satisfazer, immensamente, a Africa do Sul. Caso assim venha a ocorrer, a cidade do Cabo transformaria-se em base da esquadra britannica. Comprehende-se que o governo da União Sul Africana accitaria, gostosamente, o projecto e cooperaria mesmo com os fundos necessarios á sua realização.

As possíveis objecções a essa rota são feitas, em geral, sem levar em conta factos importantes.

Desde agosto, por exemplo, consideravel trafico marítimo com o Oriente, que se fazia pelo canal de Suez, segue a rota do cabo da Boa Esperança, sem que, por isso, os fretes sofram majorações muito sensiveis; o augmento de gastos com combustivel é equilibrado, visto que não se pagam os direitos cobrados pelo travessia do canal de Suez.

Nas discussões sobre as defesas, a opposição mais firme partirá do Admirantado, como o adiantou, ha pouco, o ministro da Marinha.

Mesmo assim tudo indica que os ventos da politica naval britannica vão soprar em novas direcções.

Novos modêlos de ROUPI. NHAS PARA CREANCAS acaba e receber a CASA VESUVIO, á rua Maciel Pinheiro, 160

Idem n.º 56, da comarca de Itabayana. Appellação criminal n.º 112, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Cesario Augusto de Oliveira.

Idem n.º 111, da mesma comarca. Appellante o 2.º Promotor Publico; appellado João Joaquim de Lima.

Idem n.º 119, da mesma comarca. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellados Pedro Gomes e Francisco Baptista Gomes.

Idem n.º 168, da comarca de Santa Rita. Appellante Friedrich Willmen Keining; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 126, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a Justiça Publica; appellado Honorato Elias Ribeiro.

Appellação civil n.º 19, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante José de Sousa; appellado Sabino Pinto.

Embargos de declaração nos autos de appellação civil n.º 12, da comarca de Mamanguape. Embargantes José Soares Moren e sua mulher; embargados José Soares da Silva e sua mulher.

Foram assignados os respectivos accordãos.

PORTUGAL E OS ACONTECIMENTOS ESPANHOES

(Copyright da U. J. B. para A União)

Cesar Rivelli

A insincera nota do governo francês pedindo aos governos dos outros países europeus que não intervissem na luta actualmente travada entre espanhóes, provocou as mais variadas reacções por parte dos interpellados. A Inglaterra foi a unica nação que respondeu adherindo sem reservas ao pedido de Paris. Quanto á Alemanha, preferiu guardar silencio; isto é, adoptou uma attitude que é geralmente a primeira á qual os diplomaticos recorrem quando não querem pronunciar-se claramente sobre qualquer assumpto. A Italia, por sua vez, respondeu... interrogando. Antes de tomar posição diante do pedido francês, formulou três perguntas que collocaram o governo de M. Blum numo situação algo embaraçada, pois cada uma continha uma insidia diferente e representava um meio muito habil para desmascarar os hypocritas estadistas que, enquanto forneciam armas e dinheiro ao governo de Madrid, tentavam impedir que os rebeldes espanhóes recebessem auxilios vindos do estrangeiro.

E agora, finalmente, vem a resposta do governo português, que entre todas é a mais explicita e significativa. Portugal aceita, em principio, o criterio da não-intervenção na guerra civil que está enlucendo a vizinha Republica. Mas, ao mesmo tempo, exige da Inglaterra e da França garantias de que a sua independencia e a sua soberania serão em qualquer caso respeitadas.

Torna-se inutil dizer que as exigencias portuguezas foram inspiradas pelo receio de que as forças "legalistas" riumpsem e a Espanha caia sob um regime comunista de direito e de facto. Esta eventualidade preoccupa grandemente Salazar e o povo portuguez. Nem poderia ser de outro modo porque, se para outras nações europeas um governo comunista instalado em Madrid constituiria um perigo relativo, para Portugal, ao revés, o perigo seria immediato e espartoso, devido á communhão das fronteiras e aos seculares intercambios que os dois países mantêm. Ninguém pode, hoje, prever quaes serlam as intencões dos comunistas, caso venhessem na Espanha com relação a Portugal; mas supponnos não estarmos longe da verdade afirmando desde já que não seriam nem muito honestas nem muito pacificas. A hypothese d'uma aggressão não é de excluir-se "a priori". E que resistencia offerceria, então, a nobre patria portuguezá que embora tenha atraz de si seculos de gloria immorredouras, actualmente não figura no numero das Nações mais poderosas do mundo?

Indiscutivelmente Salazar deu uma prova de previdencia e de sensatez, subordinando a neutralidade portuguezá a um compromisso serio que, afinal das contas, França e Inlaterra estão no dever de assumir. Mas não haverá necessidade, ao que parece de taes compromissos. Dentro dum mês, ao maximo a operação cirurgica iniciada por Franco, Queipo de Llano e Molla estará concluida.

EM TORNO DA EXPEDIÇÃO DO "EXPLORES II"

O GRANDE VALOR DOS ELEMENTOS E DADOS COLHIDOS PELOS EXPEDICIONARIOS DO GIGANTESCO AEROSTATO

(Especial da U. J. B., para A UNIÃO).

Sob os auspícios da National Geographia Society e da United States realizou-se, ha algum tempo, a sensacional experiencia do Explores II, o maior aerostato até hoje construido. Seu piloto, o capitão Albert W. Stevens e seu observador, o capitão Orvil Anderson, não se propuzeram a bater qualquer record. Sua missão era de caracter exclusivamente scientifico. Claro está, no entanto, que quanto mais alto subissem, melhores elementos colheriam e maior seria o exito de suas observações.

Os aeronautas e outros investigadores associados á empresa, apresentaram agora, á Sociedade Physica Americana, um resumo dos resultados scientificos da expedição. E tudo quanto ali expõem confirma as observações feitas anteriormente pelos russos, e outros exploradores da estratosphera.

As photographias que o capitão Stevens conseguiu demonstram que a terra é, effectivamente, redonda. dessa redondez achatada que figuram os globos terrestres das escolas da actualidade. A curvatura do horizonte está claramente evidenciada nessas photographias.

A proporção que o aerostato subia, o céu ia perdendo gradualmente, o aspecto do doce azul e luminoso e tornando-se cada vez mais pardo. A uma altura de 72.000 pés, sua luminosidade era apenas de uma decima parte da que se observa na superficie da terra. Mas, alli, a luz do sol é vinte vezes mais brilhante que a que observamos.

A uma altura de 30.000 pés, foram capturados organismos viventes, em instrumentos para isso especialmente construidos. Outros organismos vivos, que se levaram da superficie da terra, demonstraram, alli, extraordinaria vitalidade. Durante varias horas foram submettidos a uma temperatura ex-

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estracas. Rende anualmente 4.000\$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Agula" para beneficiar algodão, prensa para 120 kilos, 4 depósitos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depósitos sufficientes para carvão, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma boa casa para residencia ladeada de alpendres com boas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

ALUGA-SE uma casa confortavel á av. Epitacio Pessoa, 754, a tratar na mesma avenida n.º 753.

LOÇÃO JUVENIL

Dá ao cabelo branco, sem o queimar, uma linda cor desde louro ao preto, sem deixar vestigios de pintura no cabelo, ficando brilhantes e sedosos.

Deposito: — PHARMACIA MIVERVA
João Pessoa — Parahyba

Bôa oportunidade

Vende-se 1 machinismo para torrefacção de café, 1 motor Otto com transmissão, 1 moinho Benfords n.º 2 e 1 torrador, tudo em optimo estado, e também 1 machina para cortar massa de pão francês quasi nova, a tratar na Padaria Crystal, á rua 13 de Maio, n.º 10 — Itabayana.

Officina MONTEIRO

VENDE-SE esta bem montada e afreguezada officina toda ou em parte. Dispõe de 18 metros de transmissão de eixo de 1 1/4 montada sobre mancaes S. K. F., 3 tornos mechanicos, uma grande freza, allemã, completa com navalhas, etc., uma machina de furar montada sobre rolamientos, uma machina automatica de serrar, um torno limador, ventoinha e demais ferramentas de ferreiro grande copia de material.

O motivo principal da venda é seu proprietario dispôr de outro negocio e não poder estar á frente dos dois.
RUA MACIEL PINHEIRO, 501 — JOÃO PESSOA — PARAHYBA

VENDE-SE um modesto salão para barbeiro com uma cadeira americana e um toilette. Faz-se tambem negocio, com o ponto, a tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 293, com o seu proprietario.

SRS. COMMERCIANTES ---

Antes de comprar Cimento consultem os preços de J. MINERVINO & CIA.

tremamente fria e sécca, a uma violenta luz solar e a uma grande pressão atmospherica. Quando o aerostato desceu, esses organismos se mantinham com vida.

Em recipientes especiaes, foram apanhados amostras do ar daquellas regiões e que foram posteriormente analysadas. Sua composição chimica evidenciou que não ha qualquer differença entre a atmosphaera das altas e das baixas camadas. Isso veiu destruir velhas theorias, segundo as quaes se daria justamente o contrario.

Um dos testemunhos mais valiosos foi o rastro apresentado por uma chapa photographica. O dr. F. R. Wilkias, de Rochester, fez uma ampliação dessa chapa e chegou á conclusão de que estava constituída por um nucleo de um átomo de Nélium (partícula alfa), dotado de uma energia de 100 milhões de volts. Esse é o primeiro vestigio de uma partícula que se consegue obter, directamente, numa placa photographica.

Desde que se suppõe que alguns raios cosmicos são particulas alfa, esta conclusão pode ser considerada como de importancia capital. Precisar-se-iam mais vestigios, contudo, para formular conclusões definitivas.

O ar pode ser conductor de electricidade. Sua conductividade varia segundo a densidade. Com o auxilio de instrumento para isso feito pelo prof. O. H. Gish, da Instituição Carnegie, de Washington, descobriram os expedicionarios, que, a 61.000 pés de altura, a conductividade é equivalente a 81 vezes a que se observa na superficie do globo.

Porque o ar é conductor? Porque os átomos de seus gazes são arrancados por substancias radio-activas a baixos niveis e, tambem, a altos niveis (5.000 pés), pelos raios cosmicos. Esses átomos convertem-se em ions que estão sempre em estado de excitabilidade electrica. Essa prova obtida com o instrumento do dr. Gish esclarece que os raios cosmicos são os principaes destruidores dos átomos.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA RAÇA"

RIO, 26 — (A. B.) — As comemorações do "Dia da Raça" no próximo dia 6 de setembro, constituirão um acontecimento de grande importância.

Ferremão nesse dia todos os collegios desta cidade.

O SUICIDIO DE UMA JOVEM

RIO, 26 — (A. UNIAO) — Por motivos intimos, suicidou-se hoje, a jovem Leonina Rocha, que contava 26 annos de idade.

SÃO PAULO

PRESO E MULTADO UM "MEDIUM" ESPIRITA

S. PAULO, 26 — (A. B.) — A Policia de Costumes multou o "medium" espirita Carlos Mirabelli, em cinco contos, independente de processo judicial, em virtude de exercer ilegalmente no bairro de Sant'Anna, a medicina,

coabrando as receitas á razão de 60 mil réis.

HELLE' NICE NÃO QUER INDEMNIZAÇÃO

S. PAULO, 26 — (A. B.) — A volante francesa Helle Nice, declarou aos jornaes que não tem fundamento a noticia de que pretende uma indemnização do Estado pelos damnos que soffreu na corrida realizada nesta cidade.

Accrescentou que deseja embarcar, breve, para o Rio, donde seguirá para a França.

ALAGÓAS

CHEGOU A MACEIO' O ENGENHEIRO EDSON CARVALHO

MACEIO' 26 — (A. B.) — Chegou a esta cidade o engenheiro Edson Carvalho, director da Sociedade Nacional de Petroleo.

Entrevistado pelos jornaes, aquelle technico disse que veio expôr ao governo do Estado o novo plano que pretende por em execução para a exploração do petroleo.

REGISTO

POLICIA PARAHYBANA

Elementos de representação da cidade estiveram, durante o Dia do Soldado, no quartel da Policia Militar, em contacto com os bravos defensores da ordem publica estadual.

Todos admiraram, á primeira observação do ambiente, o ar de boa camaradagem e bom humor reinante dentro da casa do soldado parahybano, que é, sobretudo sob o commando do coronel Delmiro de Andrade, uma escola de civismo, onde energias moças da nossa terra se aprimoram nos deveres da caserna.

E o que mais feriu a curiosidade de todos nós foi o alto grau com que se apresenta o espirito de camaradagem, cultivado nos casinos dos officiaes, sargentos e cabos. Dentro da caserna moderna é importante o papel que desempenha o casino, que é o club dos militares, no desenvolvimento do espirito de sociabilidade entre os soldados. Pôde haver disciplina numa corporação em que a disciplina é um dever. Mas a disciplina, sem o espirito de camaradagem, é apenas o dever que se cumpre e nada mais. A camaradagem é o fio conductor da sympathia mutua, da abnegação, do amor á caserna.

Existe no quartel da Policia Militar este fio conductor que parte do gabinete do commando, de onde se irradia, sem cessar, uma fé irresistivel no cumprimento do dever tomando conta de todos os commandados.

Dentro da administração constructiva do sr. Argemiro de Figueiredo a Policia da Parahyba é um dos seus pontos altos, não só pelo espirito de disciplina existente, como pela renovação dos seus methodos, perfeitamente integridos nos processos tacticos modernos, em quem a caserna é, acima de tudo, uma escola.

TIL

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Dr. Damasquino Maciel: — Transcorreu hontem o anniversario do nosso amigo dr. Damasquino Maciel, acadado clinico nesta capital.

Pela data foi o distincto anniversariante muito felicitado pelos seus amigos e collegas.

— O menino Rivaldo, filho do sr. Salustiano Muniz, residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Maria do Socorro, filha do sr. José Domingues da Fonseca, linotypista desta folha.

— A senhorita Izaura de Albuquerque, auxiliar do consultorio do dr. Selxas Maia, nesta capital.

Srta. Maria Rosa Franca: — Occorre hoje o anniversario da gentil senhorita Maria Rosa Franca, filha do nosso amigo sr. Franca Filho, thesoureiro geral do Theouro do Estado

PRESTADA AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO EXPRESSIVA HOMENAGEM PELA ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ATHLETISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

A Associação Feminina de Athletismo, do Rio Grande do Norte, vem de prestar ao governador Argemiro de Figueiredo expressiva homenagem, concedendo a s. excia. o titulo de socio benemerito daquela instituição.

A proposito, recebeu o chefe do governo a seguinte brilhante mensagem:

"Natal, 20 de agosto de 1936 — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueiredo — Governador do Estado da Parahyba — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o seu nome acaba de ser incluido no quadro de socios benemeritos da Associação Feminina de Athletismo, de Natal.

E' uma homenagem a que faz jús v. excia. pelas suas elevadas virtudes de homem de Estado, animador das boas causas e da intensificação dos esportes como factor precípua na belleza eugénica da raça.

Na vida esportiva, encontra a mocidade feminina de todos os países elementos de acção e força para as conquistas mais bellas e altaneiras.

Rumo aos campos de esportes é a divisa dos povos robustos, que não de, sejam perecer, mas ao contrario, aspiram subir em saúde e intelligencia. E v. excia. como bom patriota, com larga visão dos problemas que palpitam na hora actual da nação, comprehendêr o cunho desta homenagem, symbolo, ao mesmo tempo, da amizade nacional que deve reinar entre os povos dos nossos dois Estados, irmãos gêmeos nos interesses ethnicos e soffrimentos regionaes. Cordiaes saudações — A secretaria geral, Alzira Lettière"

LEIAM

O livro de estrondoso successo
ANTICONCEPÇÃO
pelo dr. Carijó Cerejó
A' venda na "Livraria Moderna"

TÉLAS & PALCOS

REX: — Uma linda comedia: "Noite de valsa", com Willy Forst e Magda Schneider. Film da Alliança.

FELIPPÉA: — "O cantor de Napoles", com Enrico Caruzo Filho.

JAGUARIBE: — Além da pellicula "Desde Eva", a 5.ª e ultima série da "A sombra mysteriosa".

REPUBLICA: — Interessante produção cheia de scenas aéreas: "Quando uma mulher quer".

SAO PEDRO: — Buck Jones, num sensacional "far-west": "A senda sangrenta".

"PARTIDO PROGRESSISTA"

O dr. José Mariz convoça os membros do Directorio Central e os representantes dos Directorios Municipaes do "Partido Progressista" para um Congresso, no qual serão discutidos assumptos da maior importancia para a referida agremiação politica.

Essa reunião será effectuada a 20 de setembro vindouro, nesta capital, no lugar do costume.

General Newton Cavalcanti — Dobra-do — J. Cicero.

2.ª PARTE:

Mozaique (De diversos auctores classicos).
N.º 13 — Valsa — C. Leão.
Depois eu digo — Fox-Trot — X. X.
Sambista da Cinelandia — Samba — G. Mesquita.
I Veterani — Marcha — O Carlínx

"COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS"

LEVADA A' SCENA, HONTEM, "COMPRA-SE UM MARIDO", DE JOSE' WANDERLEY

Uma das casas mais cheias da temporada a de hontem.

A peça do sr. José Wanderley que foi levada á scena, está precedida de re-



Janette Muller numa "pôse" graciosa, fóra do palco

tidas consagrações no Rio e em S. Paulo.

Basta que se diga que a ella emprestou todos os seus geniaes recursos scenicos, a malleabilidade expressional de sua máscara

A ESPANHA CONVULSIONADA POR VIOLENTA GUERRA CIVIL

(Conclusão da 1.ª pagina)

neral Mola, as quaes veem em soccorro.

DESENCADEADO O ATAQUE CONTRA MALAGA

SEVILHA, 26 (A União) — Os rebeldes atacam fortemente a cidade de Malaga, o mais poderoso reducto governista no sul da Espanha.

A "COLUMNA PHANTASMA" AVANÇA

MADRID, 26 (A União) — O ministerio da Guerra distribuiu uma nota, declarando que a Columna Phantasma conseguiu hoje, avançar alguns kilometros em direcção a Toledo.

PARA ENGROSSAR O NUMERO DE INSURRECTOS

BUENOS AYRES, 26 (A. B.) — Embarcaram hoje, com destino á Espanha, onde se incorporarão aos rebeldes, sob as ordens do general Cabanellas, 25 phalangistas.

VEXATORIA A SITUAÇÃO DOS REBELDES EM TOLEDO

MADRID, 26 (A União) — A estação de radio daqui interceptou uma communicação do coronel Varranda, commandante da praça rebelde de Toledo, pedindo reforço immediato a fim de resistir ás tropas legalistas.

DIZIMADA PELO GENERAL MOLA UMA COLUMNA LEGALISTA DE 6.000 HOMENS

VALLADOLID, 26 (A União) — O general Mola occupou hoje La Corunax, dizimando uma columna

e a sua dicção perfeitamente theatral — o grande Procopio Ferreira.

O sr. Barretto Junior encarnou o difficil papel do galã de "Compra-se um marido". O festejado comediante, como galã, não é, positivamente, "the right man in the right place"... Isto diria delle qualquer sugeito inglês se o visse num papel de galã. Mas, ainda assim, o applaudido artista conseguiu fazer sorrir a platêa e interessal-a no "plôt" da fina comedia do sr. José Wanderley.

Lenita Lopes é sempre a mesma encantadora Lenita em todos os papeis que tem desempenhado. Uma dicção crystalina, expressiva, penetrante. Um il dos mais envolventes, dos mais femininos, dos mais communicativos.

Elpidio Camara, representando um velho pae millionario, de extrema condescendencia para com a filha, fez uma interpretação segura e irreprehensivel.

Lourdes Monteiro, num papel de tia, emancipada e pernostica movimentou bastante a peça.

Janette Muller fez uma Zelia com natural vivacidade. Janette, pelo seu typo de andaluza, de um forte sex-appeal, suppre a incipiencia artistica com a sua fascinante desenvoltura feminina.

O sr. Luiz Carneiro, num papel de secretario, não esteve muito aquem dos seus grandes dias de comicidade.

O sr. Oswaldo Barretto fez um personagem secundario da peça.

O DIA DO SOLDADO

(Conclusão da 2.ª pag.)

um nivel insophismavelmente admiravel; dignificando a instrucção; fazendo respeitar o principio da Justiça; auscultando as necessidades de todas as classes, amparando, ouvindo, resolvendo com proficiencia, homem de acção, homem dynamizado, movimento, lucta, anção, alargando as suas vistas até ao quartel da Policia Militar, mantenedora disciplinada das instituições vigentes — o outro, soldado do Exercito, guardador dessa confiança do governo, executor de suas ordens, distribuindo dentro dos quadros da sua tropa o basico codigo da Disciplina e da Ordem, salientando o quanto necessario é a pratica de todas as virtudes militares, que, neste quartel, innegavelmente são cultuadas, desde o seu mais humilde soldado até o seu commandante, colimando-se nessa demonstração confortadora de solidariedade e de apreço.

E' nestes momentos assim que eu mais me envaldeço de ser soldado. E' nestas demonstrações solidas de cumprimento de dever e de camaradagem, que eu mais venho a confiar nos destinos do Brasil, com a minha convicção de que maior, muito maior do que a sua grandeza de hoje; será a glorificação do seu futuro. E tudo isto, camaradas da Policia Militar da Parahyba, está em nossas mãos. Somos, não ha negar, as sentinellas indormidas dos destinos do Brasil e as muralhas intransponiveis que não permitirão jámais as investidas de audazes estrangeiros. Somos a força, que fortifica a Razão, que personifica a Justiça e que, é o orgulho da Nação, porque as nossas bayonetas e o nosso sangue, em summa, formam a grande cruzada nunca vencida, em todas as pugnas, em todos os momentos, faceis ou difficeis, dos nossos prelios internacionais.

Gloria ao Brasil! Gloria á Policia Militar da Parahyba!"

legalista, em sua maioria de catalães, composta de 6.000 homens.

O "CERVANTES" BOMBARDEOU CEUTA

SEVILHA, 26 (A União) — O cruzador Cervantes bombardeou hoje, Ceuta.

BRINQUEDOS Estupendo sortimento tem a CASA GLORIA.

Rua Maciel Pinheiro, 163.

EDITAIS

EDITAL de convocação do jury — O 1.º supplente de juiz municipal em exercício, cidadão Manuel Fernandes Pimenta, na forma da lei, etc.

Faço saber que tendo sido convocada para o dia nove (9) de setembro próximo vindouro, pelas dez horas, no edifício da Prefeitura Municipal desta villa, a terceira sessão ordinária do jury, deste termo, foi procedido na forma da lei o sorteio dos vinte jurados que têm de servir na mesma sessão, tendo sido corteados os seguintes cidadãos: 1.º — Francisco Appolinario de Brito, residente em Boa Vista; 2.º — José Januario Nobre, residente nesta villa; 3.º — Bellarmino Ferreira Lacio, residente em Boa União; 4.º — Antonio Ferreira de Alencar, residente em Logradouro; 5.º — Manuel Capistrano Saraiva, residente em Jatobá; 6.º — Torquato Teixeira de Lira, residente em Jatobá; 7.º — Abdou Soares de Paiva, residente em Masapé; 8.º — Francisco Silveira Guimarães, residente nesta villa; 9.º — Antonio Joaquim de Rezende, residente em Riacho Escuro; 10.º — Almino Alves de Alencar, residente em Barraca; 11.º — Waldomiro Joaquim da Silveira, residente em Serraria; 12.º — Francisco Bento de Oliveira, residente em Varzea Grande; 13.º — Cicero Pedro Diniz, residente em São Bento; 14.º — Francisco Victal de Mello, residente em Logradouro; 15.º — Armirio Appolinario de Brito, residente em Boa Vista; 16.º — João Clementino Linhares, residente em Japcenga; 17.º — Tertuliano Gomes dos Santos, residente nesta villa; 18.º — Christalino Vieira da Silva, residente em Monte Formoso; 19.º — Francisco Gonçalves de Mello, residente nesta villa; 20.º — Francisco Rezende, residente em Riacho Escuro. A todos os quais e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecer ás reuniões da dita sessão sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, extrahindo-se copia, uma para ser junta aos autos e a outra para ser publicada na Imprensa Official do Estado. Dado e passado nesta villa de Brejo do Cruz, aos quatorze dias do mês de agosto de 1936. Eu, Urbano Maia, escrivão, o escrevi. (as.) Manuel Fernandes Pimenta. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, Urbano Maia.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 9 — "LEILÃO DE AGUARDENTE APREHENDIDA" — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, torno publico, para conhe-

cimento dos interessados que serão vendidas, em hasta publica, a quem mais der, no dia 27 do corrente, ás 14 horas na portaria desta repartiçáo, três (3) ancoréas de aguardente de produçáo do Estado, apprehendidas pelo agente fiscal Zeferino Vieira da Silva, de conformidade com o dec. 1.125, de 16 de junho de 1921. 2.º Secção da Recebedoria de Rendas, 19 de agosto de 1936. Lourival Carvalho, chefe Visto: J. Santos Coêlho Filho, director em commissáo.

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, faz publico e chama attentáo dos interessados para virem buscar as 2as. vias de suas Declarações de Registros de Firmas e bem assim os seus livros "REGISTRO DE VENDAS A VISTA", os seguintes commerciantes:

Eduardo Merencio da Silva, estabelecido á rua Monte Alegre (Bairro de Cruz das Armas), nesta capital; Odon Mathias de Andrade e Everaldo Alves de Sousa, estabelecidos em Gramame do municipio da Capital e José do Carmo, estabelecido em Cruz das Armas, nesta capital. Secretaria da Junta Commercial, em 20 de agosto de 1936. Romualdo Fonséca, escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico que, no dia 8 de setembro proximo vindouro, ás 10 horas, no edificio desta Prefeitura, será vendido em hasta publica, a quem maior preço offerecer, o material representado por diversas peças restantes de três caminhões imprestaveis, sendo um "Ford", typo 26 e dois "Chevrolet", typo 29, os quaes já foram utilizados no serviço de limpeza publica desta cidade. Dito material encontra-se na garage desta Prefeitura, onde poderá ser visto pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pelo orgam official do Estado. — José Epaminondas Segundo, secretario.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O cidadão João Ignacio de Queiroz, 1.º supplente de juiz municipal em exercício do termo de Caiçara, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou delle noticia tiverem ou interessar

Regularize as suas
funções gastro-intes-
tinaes, tomando todas
as noites as suas
**PILULAS DE
REUTER**
Não exigem dieta!

possa, que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario de Calixto Bispo dos Santos, domiciliado que era no logar Lagôa do Meio, deste termo, e tendo o inventariante declarado acharem-se ausentes os herdeiros Victalino Calixto, Pedro Calixto e Manuel Calixto, os dois primeiros no Estado do Amazonas e o ultimo na cidade de João Pessoa, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias (60), pelo qual hei por citados os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, após a terminação do referido prazo comparecerem em cartorio, a fim de falarem sobre as declarações feitas pelo inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta villa de Caiçara, em 17 de agosto de 1936. Eu, Severino Ismael de Oliveira, escrivão, o escrevi. (as.) João Ignacio de Queiroz. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, Severino Ismael de Oliveira.

DELEGACIA FISCAL EDITAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal, transcrevo abaixo, para conhecimento dos interessados, a circular n.º 1, de 12 de agosto corrente, da Directoria da Caixa de Amortização, concebida nos seguintes termos:

"Comunico aos senhores delegados fiscaes do Thesouro Nacional que em setembro vindouro esta Caixa iniciará o serviço de substituição das apolices, ao portador, da emissão autorizada pelo decreto n.º 4.865, de 16 de junho de 1903 — OBRAS DO PORTO — por novos titulos com os respectivos coupons; outrossim, recomendo aos mesmos senhores delegados fiscaes que façam publicar editaes de chamada aos interessados, e que, em cada caso, observem as seguintes instruções:

a) Os titulos serão acompanhados de requerimentos da parte interessada, com firma reconhecida por notario publico.
b) A cada requerente se entregará

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES, EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEITZ, TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO

Representantes exclusivos, neste Estado:

CORRÊA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 — END. TEL. — FERRAN
Rua Maciel Pinheiro, 225

uma resalva datada e assignada pelo funcionario que fôr previamente designado pelo senhor delegado fiscal, e, no verso de cada titulo, lançará a nota seguinte: — ESTA APOLICE VAE SER ENVIADA A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO, ONDE SERÁ SUBSTITUIDA POR OUTRA COM OS RESPECTIVOS COUPONS; nota essa que não deverá attingir o numero do titulo.

c) Após esse expediente os senhores delegados fiscaes encaminharão as apolices a esta Caixa sob registro postal, fazendo constar do officio de remessa a numeração dos titulos, bem como o nome do portador.

d) Quando se tratar de apolice caucionada, o processo de substituição será promovido, "ex-officio", pela repartição depositaria.

e) A partir do segundo (2.º) semestre de 1936, só se pagarão juros das apolices sem coupons mediante prova de que foi promovida a substituição a que allude esta circular."

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, 25 de agosto de 1936.

O secretario, Arnaldo de Figueiredo, 1.º escripturario.

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 44 — Comissão de Compras — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material, destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

3 mil kilos de ferro redondo de 3/16;
12 mil kilos de ferro redondo de 1/4;
4 mil kilos de ferro redondo de 3/8;
5 mil kilos de ferro redondo de 1/2;
2.600 kilos de ferro redondo de 3/4;
2 mil kilos de ferro redondo de 5/8;
e 23 mil kilos de ferro redondo de 7/8.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 2\$000 e selo de saude), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500\$000, para garantia e

effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja accepta a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após soluçáo, nada a concorrência, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão offerecer preço para o material CIF. João Pessoa, bem assim, marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissáo, em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissáo de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissáo.

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 45 — Comissão de Compras — Abre concorrência para aquisição do seguinte material destinado á construçáo do Leprosario pela Directoria de Viação e Obras Publicas:

380 metros cubicos de pedra calcarea em rachões; 150 mil tijolos de alvenaria; 1.600 saccos de cal extinta de 4 latas; 30 metros cubicos de pedra de granito britada de 2 a 4 cms.; 604 metros quadrados de mosaico; 120 metros quadrados de azulejo branco de 0,15 x 0,15; 90 metros lineares de sanefas de cor para azulejo de 0,15 x 0,075; 96 metros lineares de cantos

SERVIÇO TELEPHONICO AUTOMATICO DE JOÃO PESSÔA

Afim de ficarem previamente determinados os locais de distribuição de linhas, a SOCIEDADE ERICSSON DO BRASIL LTDA., contractante do fornecimento e montagem da nova installação telephonica automatica de João Pessoa, está recebendo, com a devida autorização do sr. Manuel Henrique de Sá, pedidos de assignaturas para o novo serviço telephónico.

Como, de inicio, só existam 500 (quinhentas) linhas disponiveis, gozarão de preferéncia, pela ordem chronologica em que fôrem recebidos, os pedidos de assignatura dirigidos ao sr. Manuel Henrique de Sá, Avenida General Osorio, n.º 164.

As taxas mensaes serão:

R\$. 30\$000 — para residencias particulares.

R\$. 45\$000 — para estabelecimentos commerciaes, industriaes, escriptorios, habitações collectivas, etc.

resalvadas as taxas adicionaes para extensões, installações internas, etc.

Os pretendentes deverão declarar nos seus pedidos:

NOME
RUA E NUMERO
CLASSE DO ESTABELECIMENTO
QUANTIDADE DE TELEPHONES
QUANTOS DE MESA
QUANTOS DE PAREDE

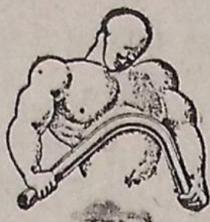
TODAS AS INSTALLAÇÕES PEDIDAS AGORA, ATÉ O NUMERO DE 500, SERÃO INSTALADAS GRATIS SEM NENHUM ONUS PARA O ASSIGNANTE.

AS PESSOAS QUE JA' ASSIGNARAM O LIVRO DO SR. SA' NÃO PRECISAM ENVIAR NOVOS PEDIDOS

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são symphomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose



VANADIOL

é excellente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessoa pôde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessoa

concaivos brancos de 0.15 x 0.04; 90 metros lineares de cantos concaivos brancos (encontro das paredes com o piso); 90 peças de cantos concaivos de côr. para saneas de 0.075 x 0.04; 90 peças de canto triangulares concaivos brancos; 760 metros quadros de ferro de cedro macheado de 1.ª qualidade 640 metros lineares de saneas de cedro de 1.ª qualidade; 640 metros lineares de cornijas de cedro de 1.ª qualidade; 30 mil telhas communs de 1.ª qualidade.

O material deste Edital deve ser todo de 1.ª qualidade e o cedro não deverá conter brancos, brocas, falhas, etc.

Os concurrentes deverão apresentar juntamente com as suas propostas amostras do material oferecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo, que deverá ser feita no local da obra, na propriedade Rio do Meio, em lugar escolhido pela Directoria de Viação e Obras Publicas.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 2\$000 e selo de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500\$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal Competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão em envelopes fechados até ás 14 horas do dia 11 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em envelopes separados das propostas os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrência ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Comissão.

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 46 — Comissão de Compras — Abre concorrência para o fornecimento de um carro de passeio aberto tipo 1936, para a Directoria de Viação e Obras Publicas:

As propostas deverão ser feitas sob a condição do vendedor receber em troca, como parte do pagamento, o carro official n.º 29, Ford tipo 1935.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, ser rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (selo estadual de 2\$000 e selo de saúde) contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500\$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em envelopes separados das pro-

postas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Comissão.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N.º 6 — Programma para exame de motorista profissional — O Inspector Geral da Policia, respondendo pelo expediente da Inspectoria Geral da Guarda Civica, usando das attribuições que lhe confere o artigo 360 do decreto n.º 496, de 12 de março de 1934, faz saber a quem interessar que, dentro do prazo de trinta (30) dias, entrará em vigor o programma abaixo, o qual se destina ao exame de motoristas profissionais e amadores.

PROVA ORAL

Parte vaga — Conhecimentos geraes do motor a explosão. Descrição do Carburador. Conhecimentos praticos do equipamento electrico. Lubrificação geral do motor e dos aparelhos de direcção. Causas geraes do mau funcionamento do motor.

PONTO N. 1:
Motor a explosão — Divisão dos blocos e grupamento. Descrição das peças mais importantes do motor. Cylindro — Sua forma e conservação. Processos de refrigeração do motor, defeitos mais provaveis e maneira de remediar. Carter — Situação, utilidade, limpeza do oleo e nivelamento.

PONTO N. 2:
Cambota — Forma, localização, fixagem, peças ligadas ao mesmo, construção e defeitos. Bielas — Forma, ligações, revestimentos, descrição e movimento. Embolo — Forma, movimentos, ajuste, conexão e defeitos. Mollas de segmentos — Situação, forma, collocação, cuidados e avarias provaveis. Cyelo do motor — Movimento relativo do eixo de manivelas para 4, 6 e 8 cylindros. Explicação dos quatro tempos do motor.

PONTO N. 3:
Commando de valvulas — Situação, collocação e funcionamento. Valvulas — Collocação, limpeza, abertura e fechamento em tempo certo, defeitos e descrição das guias. Tuches — (Contra valvulas) collocação, regulagem, causas mais provaveis do mau funcionamento. Distribuição motora — Especies, collocação, causas provaveis do aquecimento do motor, mancaes e lubrificação.

PONTO N. 4:
Lubrificação — Systemas, pontos a serem lubrificados no motor, no aparelho de direcção e na transmissão. Quantidade de oleo a ser aplicado no carter do motor. Qualidades de lubrificantes a serem empregados na caixa de velocidade, diferencial e juntas de articulação. Maneira de conhecer a consistencia do oleo.

PONTO N. 5:
Refrigeração — Systemas. Bombas — Situação e funcionamento. Radiador — Collocação, descrição dos tipos mais usados, defeitos e maneira de corrigir-os. Camisas de circulação da agua — Collocação, limpeza, defeitos, cuidados e perigos devido a pouca quantidade de agua. Ventilador — Movimento, situação, defeitos e maneira de corrigir. Mangotes — Sua collocação, substituição em caso de avarias e maneiras de remediar.

PONTO N. 6:
Carburador — Descrição completa de suas peças e importancia das mesmas. Reservatorio de nivel constante — Funcionamento, partes componentes, defeitos mais provaveis e maneira de corrigir. Camara de carburação — Descrição das peças. Carburação "rica" e "pobre", regulagem para a economia do combustivel, defeitos causados pela carburação "pobre" e "rica" Incendio — Suas causas e maneira de sua extinção.

PONTO N. 7:
Apparelho de vacuo — Collocação, funcionamento, defeitos, maneiras de corrigir. Descrição de suas peças, substituição e sistema de eliminação de corpos estranhos do combustivel. Tanques de combustivel — Collocação,



Como nasce o Sabonete EUCALOL

MISS EUCALOL vae mostrar, numa série de annuncios, todas as phases de fabricação do Sabonete Eucalol, pelas quaes se verificará o esmero com que é produzido o sabonete que todo o Brasil conhece e prefere, ha dez annos.

O publico vae, assim, acompanhar, passo a passo, os modernissimos processos de fabricação do afamado sabonete Eucalol, desde as primeiras analyses das materias primas nos laboratorios, até surgir o sabonete em seu envoltorio, com a fita vermelha.

Eucalol

O SABONETE QUE MAIS SE VENDE EM TODO O BRASIL

respiradores, situação de nivel do tanque que possa prejudicar o funcionamento da do combustivel ao carburador. Entupimentos dos canos conductores e maneiras de remediar.

PONTO N. 8:
Magneto de bobinas — Descrição geral de suas peças, fio primario e secundario, collector e isolamento. Inductor — Sua forma, substituição, carregamento causa da descarga lenta e momentanea. Bobinas — Descrição, funcionamento, defeitos, razões e substituição. Explicação da alta e baixa tensão. Ligação e cuidados. Distribuidor — Collocação e distribuição dos cabos conductores, da placa ás velas. Perigos motivados pelo mau isolamento dos cabos conductores. Apparelo de ignição — (Vela) collocação, descrição, função, isolamento, limpeza e defeitos.

PONTO N. 9:
Equipamento electrico — Dynamo, situação, movimento, utilidade, cuidados e lubrificação. Motor de partida — Função, localização, limpeza e causas do mau funcionamento. Ac-

cumulador — Carga e descarga, ligações com os terminaes, negativo e positivo, solução acida, exame de separadores e perigos. Amperimetro — Sua utilidade, situação e seus defeitos. Disjuntor-conjuntor — Sua collocação, valor, ligações e funcionamento. Desimetro — Sua applicação.

PONTO N. 10:
Apparelhos de direcção — Movimento das peças, descrição, cuidados e perigos. Movimento das rodas diretrizes — Situação, collocação e seus efeitos. Freios — Regulagem, desliz, substituição, conservação e sistema. Freio de mão — Actuação e perigos de sua má regulagem. Freios de motor — Como devem ser applicados.

PONTO N. 11:
Caixa de velocidades — Situação, descrição das engrenagens existentes no interior da mesma, lubrificação, systemas e cuidados. Diferencial — Sua situação, descrição das peças, conservação, nivel de oleo, perigos devido ao excesso de lubrificação. Semi-eixos — Ligações com os cubos de rodas defeitos possiveis e systemas de transmissão (cardan ou correntes).

PONTO N. 12:
Causas geraes: — Descrição de todos os defeitos que fazem perturbar o trabalho do motor. Defeitos da má carburação. Avarias que podem ser provocadas pela má qualidade dos lubrificantes. Conhecimentos praticos da parte electrica, bobinas, disjuntor-conjuntor. Conhecimentos praticos das avarias dos aparelhos de ignição. Descrição dos defeitos nos aparelhos da refrigeração do motor. Motivos de gripagem por ausencia de oleo e de agua. Perigos devido a imperfeita regulagem dos freios. Derapagens, suas causas e maneira de evital-as.

A prova de machinas, terá um caracter essencialmente pratico e deverá ser feito, sempre que possivel, deante das peças existentes na sala de exames.

A comissão examinadora deverá arguir o candidato pelo tempo de 20 minutos, cabendo ao examinador de machinas o tempo de 10 minutos, ao de direcção 5 minutos e ao presidente da banca os restantes dos 5 minutos. A juizo do presidente da banca, o exame poderá ser prolongado por mais 10 minutos, a fim de que a comissão possa formar um juizo seguro das habilitações do examinando.

Inspectoria Geral da Guarda Civi-

ca do Estado, em João Pessoa, 19 de agosto de 1936.

(As.) Horacio Armando Vieira, Inspector geral de Policia, respondendo pelo expediente.

ADMINISTRACAO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — Edital n.º 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevedo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 14, publicado no jornal official A Uniao, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administracão do Dominio da Uniao, em 31 de julho de 1936. — Sabino de Campos, encarregado da administracão.

ADMINISTRACAO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, sucessora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessoa, neste Estado, abrangendo uma área total de ... 3.669 205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A Uniao", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administracão do Dominio da Uniao, em 25 de julho de 1936. — Sabino de Campos, Encarregado da Administracão.

EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 27 do corrente mes, ás 14 horas, no predio n.º 42, á rua das Trineiras, andar terreo desta capital, onde realizam-se as audiencias des-

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embelezar os cabelos. Extingue a caspa, cessa a queda dos cabelos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabelos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.



Vidro 1/2 l.
Pelo correio . . .
Dep. "Casa Alexandre"
Ourvidor, 148 - Rio

COMPLETE SUA COSINHA COM UM FOGÃO "CELINA"

PEÇA INFORMAÇÕES DO NOVO PLANO DE VENDAS EM PAGAMENTOS MENSUAES DESDE 10\$000 A 40\$000 — Rua Maciel Pinheiro, 404

A apparencia do producto influe na sua venda



Para obterdes um pão de aspecto appetitoso é indispensavel que sejam empregados ingredientes de primeira qualidade. As farinhas BUDA-NACIONAL e NACIONAL, em virtude de sua excellencia, vos proporcionam esse resultado.

BUDA-NACIONAL
NACIONAL



MOINHO INGLEZ

Agentes: — E. GERSON & CIA.

te juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerer, além da respectiva avaliação a casa n. 472, sita á avenida S. José, do bairro de Cruz das Armas, desta capital, construida de taipa e coberta de telha, pertencente ao espolio de Luiz José Bernardo, avaliada em 1:300\$000, o qual vae a hasta publica para pagamento do imposto de transmissão de herança e custas do presente inventario. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos três dias do mês de agosto de mil novecentos trinta e seis. Eu, João Monteiro da Franca, tabelião publico e subscrovo. (as.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão de orphãos, João Monteiro da Franca.

EDITAL — Companhia Comercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tomarem parte na Assembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, em sua sede social, á avenida 5 de Agosto, n. 50.

Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatório dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. — A Directoria.

João Pessoa, 12 de agosto de 1936.

EDITAL — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 31 do corrente para funcionar em sua terceira sessão ordinaria deste anno o jury desta capital, procedi, de accordo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — Francisco Bezerra Junior; 2 — bel. Graciano Gonçalves de Medeiros; 3 — Octacilio Barbosa de Paiva; 4 — Nicolau da Costa; 5 — Pedro Jayme Henriques Seixas; 6 — José Luiz Peixoto de Vasconcellos; 7 — Manuel Soares Nogueira de Moraes; 8 — bel. Chileno Coelho de Alverga; 9 — Sergio Guerra; 10 — Narcizo Laurindo de Sousa; 11 — Antonio Alfredo Primola; 12 — Oliver von Sohten; 13 — Edmundo Forte Barbosa; 14 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 15 — dr. Jayme Lima; 16 — bel. João de Andrade Espinola; 17 — bel. Horacio de Almeida; 18 — Horacio Alves de Vasconcellos; 19 — bel. José Gomes Coelho; 20 — Rosemíro Bezerra da Rocha.

A todos os quees convindo a comparecer no dia acima mencionado, ás 8 horas da manhã, na sala das audiencias, edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será affixado e publicado na forma do costume. Dado e

passado nesta cidade de João Pessoa, aos 8 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (as.) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrovo e assigno. O escrivão, Carlos Neves da Franca.

EDITAL — CLUBE ASTRE'A — De ordem do sr. Presidente, chamo a attenção dos interessados para uma área disponivel de terreno que este Clube offerce á venda, medindo 24 metros de largura por 75 ditos de comprimento, todo murado, com frente para a Avenida D. Pedro I, que serve de ligação entre a Rua S. José e a Praça da Independencia, em Tambiá. A situação do terreno é por demais vantajosa, visto a sua vizinhança do aprazivel e elegante bairro de Therezopolis, por onde muito breve passará uma linha de bondes, já em construção. O motivo da venda é querer o Clube continuar com as obras de adaptação em sua sede, tendo a Directoria accordado na referida alienação.

Acceptam-se propostas em cartas fechadas dirigidas a esta Secretaria, até o dia 31 do corrente. Base minima para offerta: 15:00\$000 (quinze contos de réis).

João Pessoa, 18 de Agosto de 1936. Alzir Pimentel, 1.º Secretario.

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico que, durante o mês de maio de 1936, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

Contractos — De Irmãos Cavalcanti & Cia. — João Pessoa. — Capital social: 200:000\$000. Socios solidarios: José Faustino C. de Albuquerque com 180:000\$000; Mario Pinheiro de Mendonça com 10:000\$000; Washington Cavalcanti de Albuquerque com 10:000\$000 e José Cavalcanti Pedrosa, com a sua industria. Genero de commercio: Livraria, papelaria, typographia e outros negocios que interessar possam. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma e

Nova Mortuaria "SANTO ANTONIO"

— de —

F. CHAGAS & SOUSA

Casa em beneficio de todos. Encarrega-se de qualquer serviço funebre com a maior brevidade

Garante servir bem aos interessados, com arte, perfeição e preços os mais reduzidos possiveis

DÍSPOE DE CARRO FUNEBRE MODERNO

.Av. Capitão José Pessoa, n.º 392. (antiga Independencia)

uma filial na cidade de Campina Grande, deste Estado.

De E. Gerson & Cia. — João Pessoa. — Capital social: 50:000\$000. Socios solidarios: Estevam Gerson C. da Cunha, com 40:000\$000; Louis von Sohten com 4:000\$000. Odenor Nacre Gomes com 3:000\$000 e João Cordeiro de Mello, com 3:000\$000. Genero de commercio: Comissões, Representações e Conta Propria. Época do balanço: 31 de dezembro de cada anno. Duração do contracto: 3 annos (1.º de janeiro de 1936 a 31 de dezembro de 1938). Registraram a firma e abriram uma filial em Recife, Estado de Pernambuco. A sociedade assumiu toda a responsabilidade do Activo e Passivo da mesma firma que vinha gyrando nesta praça desde 1.º de outubro de 1932, visto ter sido annullado o seu contracto commercial pela Junta Commercial, por ser uma sociedade composta sómente entre marido e mulher, portanto nulla em face de todos os principios doutrinarios do Direito Commercial e Civil Brasileiro.

De Costa & Assis. — Cãazeiras. — Capital social: 100:000\$000. Socios solidarios: Joaquim Manoel da Costa e José Gonçalves de Assis, com a quota de capital de rs. 50:000\$000. Genero do commercio: Generos de exportação. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma. Tem uma filial na villa de S. José de Piranhas, com o ramo de negocio fazendas, miudezas e estivas.

De J. Rodrigues & Irmão. — João Pessoa. — Capital social: 5:000\$000. Socios solidarios: José Rodrigues de Oliveira e João Rodrigues de Oliveira Sobrinho com 2:500\$000 cada um. Genero do commercio: Estivas a retalho. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma. Tem filias em João Pessoa, á rua do Sol n.º 354, Sta. Therezilha n.º 164 e 18 de Novembro n.º 232, no bairro do Roggers, desta capital.

De Alves & Mortani. — João Pessoa. — Capital social: 24:000\$000. Socios solidarios: Normando Mortani Fantini e Joaquim Alves da Silva com rs. 12:000\$000 cada um. Genero do commercio: Madeiras em geral e fabricação de moveis. Serraria denominada "Santa Margarida". Época do balanço: 31 de dezembro de cada anno. Duração do contracto: Indeterminado. Não registraram a firma.

De Cicero Gregorio & Felinho. — Pombal. — Capital social: 20:000\$000. Socios solidarios: Cicero Gregorio de Lacerda com 15:000\$000 e Massilon Felinho dos Santos com 5:000\$000. Genero de commercio: Tecidos a retalho. Época do balanço: 31 de janeiro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma. Tem filias em: Condado, do municipio de Pombal e Curema, do municipio de Piancó.

De Ouriques & Ithamar. — Campina Grande. — Capital social: 20:000\$000. Socios solidarios: Odilon Ouriques de Oliveira com 15:000\$000 e Severino Ithamar com 5:000\$000. Genero do commercio: Comercio á varejo de ferragens, artigos de electricidade, etc. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma.

De José Henriques & Cia. — João Pessoa. — Capital social: 800:000\$000.

THEATRO SANTA ROSA

HOJE —::— A's 20 e 45 —::— HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS

UM GRANDIOSO ESPECTACULO



ELPIDIO CAMARA

O DOTE

Formidavel alta comedia de ARTHUR DE AZEVEDO

Uma grande criação artistica do actor LUIZ CARNEIRO no papel de PRETO VELHO

AMANHÃ! — FINALMENTE AMANHÃ! — A PEDIDO

DIA DE ELEIÇÃO

— Não percam! —

Socios solidarios: José Henriques de Araújo, com 200:000\$000. Isaias de Souza do O', com 100:000\$000, e Alvaro de Sá Vasconcellos com rs. 100:000\$000, e o socio commanditario João de Souza Vasconcellos com 400:000\$000. Genero do commercio: Algodão, compra, venda e exportação do producto. Época do balanço: 30 de abril. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma.

De Correia & Rocha. — João Pessoa. — Capital social: 4:000\$000. Socios solidarios: Sebastião Gomes Correia e d. Luiza de Azevedo Rocha, com 2:000\$000 cada um. Genero do commercio: Artigos de Ceramica e outros artigos que possam interessar. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma.

De João Araújo & Cia. — Campina Grande. — Capital social: 360:000\$000. Socios solidarios: João Araújo com 300:000\$000, João Araújo Filho com 30:000\$000 e Adalberto Araújo com 30:000\$000. Genero do commercio: Comercio com algodão e outros productos da lavoura, representações e tudo o mais que possa interessar. Registraram a firma.

De Luiz Chrispim & Cia. — Moreno, municipio de Bananeiras. — Capital social: 4:000\$000. Socios solidarios: Luiz Chrispim dos Santos e Jovina Alves da Costa, com 2:000\$000, cada um. Genero do commercio: Compra e venda a varejo de tecidos em geral, chapéus, calçados, miudezas e perfiurarias. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma.

Alteração de contracto — De A. Macêdo & Cia. — João Pessoa. — Retirou-se o socio Louviral Freire, pago de todos os seus haveres representados por capital, lucros e emprestimos, na importancia total de rs. 18:497\$000, ficando deste modo livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, inherente á sua qualidade de socio solidario. O socio Abelardo Lopes de Albuquerque Machado admittido como socio commanditario, em

substituição ao socio que se retirou, o sr. Ildelfonso Fernandes de Araújo Lima, com o capital de rs. 1:000\$000 e augmentou o seu capital para rs. 19:000\$000, ficando o capital social elevado para 20:000\$000.

De Arthur & Cia. — João Pessoa. — Retirou-se a socia commanditaria d. Helena da Costa Gomes, paga e satisfeita do seu capital e lucros rs. 24:062\$200. A sociedade ora alterada ficou assim organizada: Capital social: rs. 150:000\$000 (cento e cinquenta contos de réis). Socios solidarios: Arthur Sobreira, E. Gerson & Cia. e Basileu da Costa Gomes, com a quota de capital de rs. 50:000\$000 cada um. Genero do commercio: Automoveis e accessorios, representações em geral e tudo o que possa interessar á firma. Época do balanço: 31 de dezembro. O contracto é por tempo indeterminado.

De Severino Freire & Cia. — João Pessoa. — Os socios solidarios Severino Freire e João José de Oliveira admittiram como socios solidarios: Alfredo José da Costa, com 60:000\$000 e Maria de Carvalho Costa, com 40:000\$000. Os lucros da sociedade serão distribuidos: 44% ao socio Alfredo José Costa, 24% a Maria de Carvalho Costa, 22% a Severino Freire e 10% a João José de Oliveira.

De J. Minervino & Cia. — João Pessoa. — Augmentaram o capital para rs. 300:000\$000, sendo rs. 186:000\$000 do socio José Minervino de Araújo e rs. 114:000\$000 do socio João Minervino de Araújo.

De Soares de Oliveira & Cia. — João Pessoa. — Retirou-se o socio Antonio Soares de Oliveira com a sua quota de rs. 300:000\$000. Os socios Clodoaldo Soares de Oliveira ficou elevado á sua quota de capital para rs. 350:000\$000 e Corallo Soares de Oliveira com 250:000\$000. Os lucros da sociedade serão distribuidos 50% para cada socio.

De Oliveira Ferreira & Cia. — Campina Grande. — Augmentaram o seu capital para 500:000\$000, sendo rs. 250:000\$000 para cada um dos socios

MOVEIS GERDAU

A casa de moveis situada á Praça Pedro Americo, 71, tem para prompta entrega um variado sortimento dos inimitaveis moveis Gerdau, como sejam: grupos para sala de visitas, mesas de centro, columnas, cabides de parede, ditos solidarios, ternos em madeira macissa ou empalhada para escriptorios, tamborettes, môchos, cadeiras altas para criança, e cadeiras de guarnição nas côres nogueiras e natural, cadeiras giratorias, etc.

Tem alem disso, um grande e variado sortimento de guarda roupas com espelhos de crystal, pentiadeiras, camisas de casal, mesas de cabeceira, bureaux, guarda-louças, mesas de centro e de 2 gavetas, porta-chapéu, mesa de jantar, tudo em macacaúba e imbuia e ainda grupos S. Bernardo, polltronas Cardeal etc.

Fica a distincta freguezia convidada a visitar este estabelicimento e verificar os PREÇOS MINIMOS da Casa de Moveis de José Menegolo, á Praça Pedro Americo, 71.

JOÃO PESSOA

SEJA conhecido em todo o Brasil, através do
ANUARIO DO NORDESTE

A unica obra editada pela Empresa Diario da Manhã S. A. que reúne a vida agricola, industrial e comercial de seis Estados com os seus Municipios

Peça uma informação ao Representante na Parahyba
SR. MANOEL ALBUQUERQUE
Sucursal do DIARIO DA MANHA

João Pessoa

INSTALAÇÕES SANITARIAS COMPLETAS

QUARTO DE BANHO — branco e em cores — LAVATORIOS — BIDETS — LATRINAS — MIC-TORIOS — CAIXAS DE DESCARGA — BANHEIRAS — PIAS — AZULEJOS DE TODOS OS TIPOS

Representante para todo o Estado da Parahyba
F. Peixoto & Irmão
Praça Anthonor Navarro, n.º 35

DECLARAÇÃO DE GUERRA

TELEGRAMMA DE ULTIMA HORA

JOÃO PESSOA, 23 — Está irremediavelmente declarada a GUERRA CONTRA A CARESTIA DA VIDA pela conhecida CASA NATAL, de Antonio Souza Pessoa, á rua da Republica n.º 860, esquina da Av. B. Rohan.

O material bellico de que dispõe esse REDUCTO DA BÒA VONTADE, é a garantia indiscutível do seu triumpho.

Para o renhido combate na DEFESA DA BOLSA POPULAR a CASA NATAL tem um magnifico sortimento de sêdas e crepes de sêda, lisos e estampados, recebidos ultimamente do Rio e S. Paulo, que ESTA' QUEIMANDO sem esmorecimento com o espantoso desconto de 20 %.

O proprietario da CASA NATAL dispondo-se a sustentar essa NOBRE BATALHA ao lado de quem de-seja defender tambem as suas economias, proclama que a campanha já iniciada vae perdurar por todo o mês de setembro. Offerece ainda consideravel redução nos preços de brins, voiles lisos e estampados, miudezas, sapatos "tennis", etc.

Ingresse o freguez ACTIVO E INTERESSADO EM MATERIA DE ECONOMIA NA
CASA NATAL

á rua da Republica n.º 680, desta cidade, e estará defendido com vantagem CONTRA AS ATROCIDADES AC-TUAES DA CRISE MUNDIAL.

João Alves de Oliveira Ferreira e Severino Bezerra Cabral.

Alteração de registro de firma individual — De W. Soares Cavalcanti. — João Pessoa. — Augmentou o capital para rs. 20.000\$000 e mudou o estabelecimento para a rua Maciel P. n.º 163, desta capital.

Distractos — De Dorgival Mororó & Cia. — João Pessoa. — Retirou-se o socio Cleudenor Mororó, pago de seu capital e lucros rs. 39.584\$800, ficando responsável pelo Activo e Passivo da firma ora dissolvida o socio Dorgival Mororó.

De Nogueira, Alves & Cia. Ltda. — Campina Grande. — Os socios Severino Nogueira e José Alves de Azevedo resolveram distractar a firma do seguinte modo: Retirou-se o socio Severino Nogueira, pago e satisfeito do seu capital e lucros rs. 18.342\$650. O socio José Alves de Azevedo ficou responsável pelo Activo e Passivo da firma ora dissolvida.

Sociedade anonima — Do Cortume "Santo Antonio S. A." — Itabayana — Capital: 500.000\$000 dividido em 2.500 acções de rs. 200\$000, cada uma, ao portador. Está organizada esta Sociedade Anonima em substituição á firma Pereira Borges & Cia., que foi incorporada com todo o seu acervo social. Director-presidente: Manoel Pereira Borges.

Autorização para commerciar — De Abilio Chagas. — João Pessoa. — Autorizou a sua mulher d. Angelina Marsicano Chagas, a commerciar, em notas do tabellião João Monteiro da Franca.

De Luiz Symphonio de Maria. — João Pessoa. — Autorizou a sua mulher d. Eliza Maria Lessa, a commerciar, em notas do tabellião João Monteiro da Franca.

De Amaro Baptista Monteiro. — Santa Rita. — Autorizou a sua mulher d. Maria Eudocia de Farias a commerciar, em notas do tabellião Abiatar Vasconcellos.

Commerciante matriculado — De José Minervino de Araújo, requerendo Carta de Commerciante Matriculado. Foi expedida a carta respectiva.

De João Minervino de Araújo, idem, idem.

Procuração — De Alberto Lundgren & Cia. Limitada. — João Pessoa. — Procuração em favor de José Cabral Ferreira, como seu gerente.

Registro de titulo de guarda-livros — De Izidoro Pereira de Araújo. — Campina Grande. — Requerendo registro do seu titulo de guarda-livros. Registre-se.

De Jeovah Lins. — Campina Grande. — Idem, idem.

De Diogenes Gonçalves. — Campina Grande. — Idem, idem.

Diminuição de capital — De José Gomes da Silveira. — Santa Rita. — Reduziu o seu capital rs. 10.000\$000 para rs. 5.000\$000 sendo feitas as annotações no Registro de sua firma.

Alteração de registro de firma — De F. A. Araújo. — João Pessoa. — Alterou o seu ramo de negocio de estivas a retalho para Comissões e Representações.

Transferencia de livros commerciaes — De Irmãos Cavalcante & Cia. — João Pessoa. — Foram transferidos os livros commerciaes da firma José Faustino & Araújo, para Irmãos Cavalcante & Cia., em virtude dos mesmos se encontrarem em branco.

Permuta de funcionarios — Do Secretário da Fazenda. — João Pessoa. — O Secretário da Fazenda, respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura, tornou efectiva a permuta requerida pelo Continuo-servente da Directoria Geral de Estatística, com o Continuo-porteiro da Junta Commercial, José Gomes de Queiroz e Firmino Luiz da Silva.

Registro de firma individual — De Zaccarias de S. do O' Primo. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Cigarros ambulantes. Não tem filial.

De Maria Gomes da Silva. — João Pessoa. — Capital: 2.000\$000. Genero de commercio: Pensão. Não tem filial.

De João Freire de Souza. — João Pessoa. — Capital: 3.000\$000. Genero de commercio: Barbearia com secção de perfumaria á varejo. Não tem filial.

De Josias Martins. — Varzea Nova, municipio de Santa Rita. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a varejo. Não tem filial.

De João Peixoto de Vasconcellos. — Santa Rita. — Capital: 500\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Adalberto Gomes da Silva. — Santa Rita. — Capital: 70.000\$000. Genero de commercio: Officina mechanica, carpintaria, lataria e serra-ria. Não tem filial.

De Marcos Francisco Bezerra. — Livramento, municipio de Taperoá. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De José Maria Tavares. — João

Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Aguardente (negociante ambulante). Não tem filial.

De João Baptista Spinellis. — Barreiras. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Arthur Rique de Souza. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Typographia e papelaria. Não tem filial.

De Luiz Raymundo. — Espirito Santo. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas á retalho. Não tem filial.

De José Fernandes de Oliveira. — Varzea Nova, municipio de Santa Rita. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De José Menegolo. — João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero de commercio: Moveis. Não tem filial.

De Hermenegildo Jorge de Carvalho. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Raul Boimel. — João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero de commercio: Tecidos a retalho. Não tem filial.

De José da Cunha. — Espirito Santo. — Capital: 5.000\$000. Genero de commercio: Fazendas e estivas á retalho. Tem uma filial com o mesmo ramo de commercio em S. Miguel de Taipu, municipio de Espirito Santo.

De João Gomes Correia. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Severino Augusto Ferreira. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Valdevino Carlos de Moraes. — Cabedello. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Generino Gomes Chacon. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Abilio de Souza Lacet. — Santa Rita. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Antonio Duarte. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De F. F. Rabay. — João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero de commercio: Confecções de chapéus e artigos de moda para senhoras. Não tem filial. Firma usada pelo sr. Francisco Ferreira Rabay.

De Ovidio Constanco Alves de Souza. — Conde, municipio da capital. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Fazendas a retalho. Não tem filial.

De Joaquim Luiz de Mello. — Santa Rita. — Capital: 500\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Belizario Gonçalves Medeiros. — João Pessoa. — Capital: 3.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Sotter Pereira Guerra. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Estanislau Francisco Diniz. — Cabedello. — Capital: 4.000\$000. Genero de commercio: Fazendas e estivas a retalho. Não tem filial.

De José Ubirajára M. Salles. — João Pessoa. — Capital: 3.000\$000. Genero de commercio: Bar e Sorveteria. Não tem filial. Firma usada

De Roque Eduardo da Costa. — João Pessoa. — Capital: 3.000\$000. Genero de commercio: Artefactos de couro. Não tem filial.

De Ignacio Xavier. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Antonio de Paula e Silva. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Julia de Vasconcellos. — Santa Rita. — Capital: 1.000\$000. Genero de

pelo sr. José Ubirajára Moreira Salles.

De Maria Eudocia de Farias. — Santa Rita. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Joaquim Eucydes de Carvalho. — João Pessoa. — Capital: 2.000\$000. Genero de commercio: Estivas a varejo. Não tem filial.

De Ananias Gonçalves do Egypto. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Anísio Pio Chaves. — Capital: 2.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Francisco Bezerra. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De João Januario. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial. Firma usada pelo sr. João Januario Dantas.

De Pedro Gomes. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial. Firma usada pelo sr. Pedro Baptista Gomes.

De Antonio Machado da Silva. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Cyro Troccoli. — João Pessoa. — Capital: 4.000\$000. Genero de commercio: Fazendas a retalho. Não tem filial.

De Joaquim Farias Barbosa. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Luiz Xavier da Rocha. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Pedro Carlos de Macêdo. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Antonio Hortensio Rocha. — Pombal. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Rivaldo Lacet. — Pombal. — Capital: 4.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Eloy Farias. — Bananeiras. — Capital: 10.000\$000. Genero de commercio: Especialidades pharmaceuticas. Não tem filial.

De Jurandy Rocha. — Bananeiras. — Capital: 3.000\$000. Genero de commercio: Carne verde (gado abatido). Não tem filial.

De Waldemar Pio Chaves. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Josepha Guedes Bezerra. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Roque Eduardo da Costa. — João Pessoa. — Capital: 3.000\$000. Genero de commercio: Artefactos de couro. Não tem filial.

De Antonio de Paula e Silva. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Julia de Vasconcellos. — Santa Rita. — Capital: 1.000\$000. Genero de

CASA FUNERARIA
"SANTA THEREZINHA"

Este novo estabelecimento se encontra necessariamente aparelhado para attender ao serviço de sua especialidade com a maxima presteza, para o que dispõe de um completo sortimento de ataúdes de todas as classes, habitos, sapatos, grinaldas e tudo mais que se relacione com o genero. — A PREÇOS ESPECIAES

Além de um irreprehensivel serviço de carros funebres a motor, inclusive luxo, dispõe ainda de modernas CARRETAS MANUAES, — que serão fornecidas GRATUITAMENTE para enterros de pessoas pobres

ENCARREGA-SE DE TODOS OS DESPACHOS NECESSARIOS AO ENTERRO, GRATUITAMENTE

O encarregado reside no mesmo estabelecimento, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite

RUÁ VASCO DA GAMA, 345
ESQUINA COM A BENJAMIN CONSTANT

commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Severino B. de Lucena. — João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero de commercio: Miudeza a retalho. Não tem filial.

De Josias de Lucena. — João Pessoa. — Capital: 3.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Pedro Alves de Araújo. — João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero de commercio: Padaria. Não tem filial.

De Manoel Albino Vidal. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a varejo. Não tem filial.

De E. Leão. — João Pessoa. — Capital: 15.000\$000. Genero de commercio: Accessorios de automoveis em geral. Não tem filial. Firma usada pelo sr. Everaldo Lessa de Souza Leão.

De Antonio Bernadino de Senna. — Campina Grande. — Capital: 2.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Severino Velloso. — Entroncamento, municipio de Pedras de Fogo. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a varejo. Não tem filial.

De Miguel Freire. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Artefactos de couro. Tem uma casa filial na mesma rua.

De Severino Manoel de Aquino. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Francisco Januncio da Silva. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De João Rosa de Oliveira. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Eliza M. Lessa. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial. Firma usada pela sra. Eliza Maria Lessa.

De Santana Moraes Lopes. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Antonio Candido Ferreira. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Joaquim Rodrigues de Mello. — Itabayana. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Calçados a retalho. Não tem filial.

De Francisco Davino Sobrinho. — Itabayana. — Capital: 2.000\$000. Genero de commercio: Padaria e estivas a retalho. Não tem filial.

De Eduardo Merencio da Silva. — João Pessoa. — Capital: 1.500\$000. Genero de commercio: Miudezas a retalho (ambulante). Não tem filial.

De José Cordeiro Campos. — João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero de commercio: Torrefacção de café e milho. Não tem filial.

De Manoel Luiz de Lima. — João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero de commercio: Estivas a retalho. Não tem filial.

Officinas recebidos expedidos 3

Livros rubricados 132

Termos de aberturas e encerramentos 264

Folhas rubricadas 9724

Certidões despachadas 7

Petições 155

Empenhos extrahidos 3

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 10 de Junho de 1936.

Romualdo Fonsêca, Escripturario-secretario.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 47 — Comissão de

Compras — Prorroga para o dia 11 de setembro vindouro, o prazo para a entrega das propostas de que trata o edital n. 44, de 19 de agosto corrente, referente á concorrência para a aquisição de ferro em varões redondos para a Directoria de Viação e Obras Publicas.

Comissão de Compras, 25 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Comissão.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

José Vicente da Rocha e d. Raymondanda do Nascimento, qte são solteiros, ainda menores e naturaes deste Estado; elle, artista (sapateiro) e filho de Vicente Paulo da Rocha e de d. Maria Luiza da Rocha; e ella, de serviços domesticos e filha de José Januario do Nascimento e de d. Maria da Conceição Oliveira, todos moradores no bairro do Roggers, desta capital. Publicado por despacho do dr. juiz.

José Ferreira de Lima e d. Maria do Carmo Lima, que são solteiros, maiores e naturaes deste Estado; elle, "chauffeur" na Empresa de Luz e filho de Manuel Ferreira de Lima e da falecida Maria das Dóres Pereira; e ella, de profissão domestica e filha do professor Manuel Juvencio de Figueiredo Lima e de d. Luzia Clemente de Lima, todos moradores nesta capital, ás ruas Tiradentes e Fernando Delgado.

Si algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessoa, 26 de agosto de 1936. — O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão — Sebastião Bastos.

De accordo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os efeitos legais, que estão sendo processadas as inscrições e requerimentos das pessoas seguintes:

8.697 — Napoleão Imperiano Sobral, filho de Imperiano Canuto de Oliveira e Amélia Carolina Sobral, nascido ao 1.º 7 1917 em Alagóa Grande, deste Estado, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação requerida, processo n. 6.772).

Mediante a apresentação dos recibos respectivos, foram entregues ao sr. Osny Victaliano de Carvalho Rocha, os titulos dos eleitores de Cabedello seguintes: — Eduardo Bernardo Pessoa, João Cavalcanti de Oliveira, Severino Florentino Machado, João Demetrio Filho, Marly Mendes de Senna e Osvaldo José Vianna, este 4.ª via.

João Pessoa, 26 de agosto de 1936. O escrivão eleitoral, Sebastião Bastos.

Arte culinaria

Sinhá Nobrega, avisa aos interessados que reabrirá seu curso de arte culinaria em principio de setembro. Achando-se abertas as matriculas na rua Duque de Caxias, 189.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente

Praça Anthonor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES

Viagens de 14/14 dias

 SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

SANTOS

Sahirá no dia 28 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAR O NORTE

PAQUETE "BAEPENDY"

Sahirá no dia 28 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE

Viagens de 14/14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 3 de setembro para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL

D. PEDRO II

Sahirá no dia 3 de setembro para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA EUROPA

VAPOR "PARNAHYBA"

Esperado no dia 27 e sahirá após indispensavel demora para Hamburgo, Liverpool e Londres.

LINHA DE CARGUEIROS

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA

Viagens semanais

"CUBATÃO"

Sahirá no dia 27 de agosto para Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"MANAOS"

Esperado do norte no proximo dia 26 á tarde sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Aceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 31 deste, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 30 deste, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE 8. 100

CASAS — Vendem-se

as casas n.º 53, á avenida João da Matta, e a de n.º 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

O padeiro para ficar rico:

Use o Fermento "FLEISCHMANN" no fabrico do pão francês. Tenha uma machina divisora de pães "PENSOTTI". Modifique o seu forno commum com uma ferragem de forno typo francês "PENSOTTI".

INFORMAÇÕES:

L. Pinto de Abreu

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 285

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:

A. M. LEMOS

Praça Anthonor Navarro, n.º 22

JOAO PESSOA

VENDE-SE uma optima casa na praia do Pôço. Dirija-se á avenida dr. João da Matta, 185.



"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOAO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com technico competente

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscriptos na Ordem, com escriptorio á rua Republica do Perú 36, 1.º andar, (antiga Assembléa) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Corte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impetram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças commerciaes e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de estrangeiros, effectuam recebimentos nos diversos Ministerios, Thesouro e demais repartições publicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaesquer informações que lhes forem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de remessas.

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 15 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOAO PESSOA

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

ATENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOAO PESSOA

VENDAS A' VISTA

"A BRITANIA"

Especialista em fabricação de cintos, gravatas, pastas collegiaes, etc., etc.

Completo sortimento de miudezas e perfumarais. RUA MACIEL PINHEIRO, 164 — JOAO PESSOA

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Chegará no dia 30 de agosto, domingo, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUERA" — Domingo, 6 de setembro.

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

Sahidas ás Quartas-feiras.

"ARARANGUA"

Chegará no dia 2 de setembro, sahindo no mesmo dia para: Natal e Fortaleza.

Recebe passageiros.

"NORTE"

CARGUEIROS

"SUL"

"ARAGANO"

Esperado dos portos do sul no dia 2 de setembro, sahirá para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Fenedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valdres, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, N.º 5 — PHONE 234

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO
 VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
 FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARCO, 17 - RIO

CINE REPUBLICA

HOJE — 1\$100 e \$600 — HOJE

Uma emocionante produção repleta de cenas aereas, com principais desempenhos de CHESTER MORRIS e BILLIE DOVE

QUANDO A MULHER QUER

UM FILM DA "UNITED"

Complementos: — UM DESENHO E UM NACIONAL D. F. B.

AMANHÃ — "SESSÃO DAS MOÇAS"
 WILLIAM HAINES — em
A TODA VELOCIDADE

E mais uma comedia do "Gordo" e o "Magro"

SABBADO E DOMINGO — OTTO KRUGER — em

O HOMEM QUE AMOU

Movelaria "São Paulo"

— DE —
 Estanislau Ventura dos Santos

Está recebendo do Rio, São Paulo e Recife, moveis os mais chics e modernos

A Movelaria "São Paulo" está apta a executar toda e qualquer encomenda de moveis, os mais modernos possíveis. Dispõe de grande stock de pastas escares, malêtas, malas e materiaes funebres. Executa tambem ataúdes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Attende a qualquer chamado diurno ou nocturno.

A Movelaria "São Paulo" fica contigua á officina, rua Dr. João Pequeno, 21.
 Praça Monsenhor Walfredo n.º 13 GUARABIRA — PARAHYBA

Formiguinhas caseiras

Só desaparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias —
DROGARIA LONDRES
 Rua Maciel Pinheiro, 128

Escripturação Mercantil e linguas

ODILON OSEAS DE OLIVEIRA, reiniciando as suas aulas, scientifica os interessados de que, a partir desta data, só leccionará em domicilios e exclusivamente á noite.

Português em as suas vastas modalidades.
 Como de praxe, pagamento adeantado.
 João Pessoa, 12/8/36.



IBIOL
 INFALIVEL NA
SIFILE-REUMATISMO-BOUBA

GRATIS Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com envelope sellado para resposta á Caixa Postal. 509 — Rio de Janeiro

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE E AMANHÃ — 2 sessões ás 6 1/2 e 8 horas

A SENDA SANGRENTA

Com BUCK JONES, o rei das planicies num novo e sensacional drama do "far-west"! Intrepido! Teimoso! Corajoso! Com rapidez nos pulsos e com sua pontaria certa e rapida!

BUCK JONES — está aqui, rapido como o vento... luctando como Tigre para lhes dar novas sensações!

Complemento: — UM DESENHO

Preços: — 1.ª — 1\$000 e \$600. 2.ª — \$600

SABBADO E DOMINGO — 2 Sessões

SERENATA DE AMOR

R -- E -- X

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

Preços: — 2\$500 — 1\$300

O truco de um jovem para conhecer a pequena na intimidade!
 Uma comedia fina e luxuosa irradiando valsas de amor!

WILLY FORST — MAGDA SCHNEIDER

— em —

NOITE DE VALSA

Mais um successo da CINE ALLIANÇA

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

SABBADO — DOMINGO — REX

A festa maior que até hoje o cinema apresentou aos nossos sentidos e sensibilidades!
 As mais bonitas mulheres que olhos humanos já viram! O grande desfile de elegancias da ultima hora em Paris!

IRENE DUNNE

com sua voz de ouro em canções de sedução sem par!

FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS

em novos passos allucinantes!

ROBERTA

O milagre musical que ainda está fazendo as mães receitas em todos os grandes cinemas do mundo!

Uma super luxuosa produção da

R. K. O. RADIO

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2\$000 — 1\$100

Canções e beijos, num ambiente de romance e de ventura, para trazer de volta a voz que estava fazendo saudades!

ENRICO CARUSO FILHO

O joven tenor canta IL TROVATORE e mais cinco canções, para contentamento dos amantes da opera e da musica popular!

O CANTOR DE NAPOLES

Com MONA MARIS — CARMEN RIO
 Uma opera dramatica da WARNER FIRST

Complementos: Fox Movietone News — jornal — Nacional D. F. B. e o "short" Mysterio Musicado

HOJE — FELIPPÉA — HOJE

ÀS 4,15 HORAS

"Sessão das Normalistas"

Um drama policial de primeira classe! Em quatro horas o destino impoz novos rumos a quatro vidas!

RICHARD BARTHELMESS

O IDOLO ETERNO

— em —

QUATRO HORAS PARA MATAR

— com —

GERTRUDE MICHAEL

JOE MORRISON

Produção PARAMOUNT

Preço geral: — \$500

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA — NO REX

Logo ao nascer o amor, surgiu o primeiro beijo, um beijo divino, um beijo puro! A volta da morena dos olhos tentadores!

KAY FRANCIS

— em —

O PRIMEIRO BEIJO

com o galã da moda

GEORGE BRENT

Um film luxuoso da

WARNER FIRST

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1\$600 — 1\$100

Uma historia romantica com um novo GEORGE O'BRIEN

Um film de salão num ambiente verdadeiramente elegante

DESDE EVA

Com MARY BRIAN — Produção da FOX

Juntamente — a 6.ª e ultima serie da

A SOMBRA MYSTERIOSA

Com ONSLOW STEVENS — WILLIAM DESMOND — "Universal"

Complemento: — BONIFRATE BATUTA — comedia

DOMINGO — EM PRIMEIRA LINHA — NO FELIPPÉA

Algemado, cansado morrendo de fome, elle pedia uma migalha de Pão! Um pobre orphão deu-lhe o ultimo bocadinho de alimento que tinha e não sonhava elle que este estranho personagem, pudesse mudar o destino de muitas vidas, fazendo-os revolverem-se em volta delle!

HENRY HULL

o unico rival de LON CHANEY — revela-se

— em —

UMA GRANDE EXPECTATIVA

BASEADO NA OBRA IMMORTAL DE CHARLES DICKENS

— com —

PHILLIPS HOLMES — JANE WYATT

UMA SUPER-PRODUÇÃO DA UNIVERSAL

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÓA

Transcrevemos abaixo o parecer do sr. procurador do Ministerio do Trabalho, no Rio, decidindo um litigio entre uma firma e um empregado da secção de industria filiado a um syndicato de commerciantes por não haver syndicato de operarios da referida industria. O operario solicitou ferias, tendo a firma se negado a concedel-as sob a allegação de não ser regular a inscripção dum empregado de industria num syndicato de commerciantes.

Parecer: (Do Diario Official). O decreto n. 23.768, de 18 de janeiro de 1934, em seu art. 4.º, dispõe que

o direito ás ferias é adquirido depois de 12 meses de trabalho no mesmo estabelecimento ou empresa, consoante o art. 8.º e exclusivamente assegurado aos empregados que forem associados de syndicato de classe reconhecido pelo Ministerio do Trabalho

Como tive occasião de escrever em varios pareceres a finalidade da parte final desse artigo é simples de se perceber: ella visava, favorecendo aos empregados syndicalizados, prestigiar as associações de classe, hostilizadas pelos empregadores.

Não quiz a lei beneficiar a este ou aquelle syndicato, mas defender, resguardar, amparar a idéa da syndicalização, mal recebida, de inicio, por empregadores que não lhes percebiam as altas finalidades sociais.

Ingressando o reclamante numa associação de classe, reconhecida oficialmente por este ministerio, attendeu sem duvida, á exigencia legal. Si ao interprete, segundo o principio classico, não é dado distinguir onde não distingue a lei, seria impertinente a exigencia de subordinar-se a concessão de ferias não apenas á prova de que o reclamante é syndicalizado, mas tambem á de que está syndicalizado na classe em que, no momento, exerce a sua actividade.

Procede, portanto, o reparo do sr director substituto da 3.ª secção, de que "a lei não distingue, professionalmente, para os fins de direito ás ferias, os syndicalizados".

Nessas condições, opino se intime a reclamada a pagar ao reclamante a indemnização correspondente ás ferias que lhes são devidas.

LEI N. 228, DE 24 DE JULHO DE 1936

Torna extensivos aos empregados em hotéis e outros estabelecimentos os dispositivos da legislação social atinentes aos empregados do commercio

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — São extensivos aos empregados em hotéis, restaurantes, confeitarias, leiterias, botequins e estabelecimentos congêneres os dispositivos da legislação social atinentes aos empregados do commercio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1936, 115.º da Independencia e 48.º da Republica.

Getulio Vargas

Agamenon Magalhães

MENSAGEM

Senhores membros do Poder Legislativo — Havendo sancionado o projecto de lei que torna extensivos aos empregados em hotéis e outros estabelecimentos os dispositivos da legislação social atinentes aos empregados do commercio, tenho a honra de devolver um dos autographos que acompanharam a mensagem de 18 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1936.

Getulio Vargas

EXPEDIENTE:

A secretaria enviou hontem os seguintes officios:

330 — Ao sr. gerente da Caixa Regional do S. A. P. C. pedindo por certidão o teor da carta dirigida áquella instituição pelo dr. José dos Prazeres Coelho, communicando a demissão do empregado syndicalizado do Bertholdo Lourenço.

331 — Ao sr. gerente da Caixa Regional do S. A. P. C. pedindo por certidão o teor duma carta do gerente da firma Lundgren.

332 — Ao sr. Inspector Regional pedindo uma fiscalização em três firmas desta cidade.

333 — Telegramma — Ao sr. dr. Waldir Niemayer.

334 — Telegramma — Ao sr. senador Duarte Lima.

LEIAM

O livro de estrondoso successo **ANTICONCEPÇÃO** pelo dr. Carijó Cerêjo A' venda na "Livraria Moderna"

Bôa occasião

VENDEM-SE em Tambau' uma boa casa e optimos terrenos e tambem na avenida Epitacio Pessoa, num dos melhores locais um terreno, com 28 metros por 150. A tratar com Raymundo Costa no "Café Chrystal".

SECÇÃO LIVRE

QUADRO GERAL DOS CREDORES HABILITADOS NA FALLENCIA DA SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTDA. — CAMPINA GRANDE

Art. 85 — Dec. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929

CREDORES PRIVILEGIADOS

1 — Fazenda do Estado da Parahyba	5:702\$400
2 — José Primo Vianna domiciliado em Cabedello (João Pessoa)	5:070\$400
3 — L. R. Nogueira, domiciliado no Rio de Janeiro á rua São Pedro, 45, — 1.º andar	10:425\$200
Total	21:198\$000

CREDORES CHYROGRAPHARIOS

1 — Exportadora de Productos Brasileiros SA., com sede em São Paulo e Filial em Recife	1:976\$600
2 — B. Araújo & Cia., domiciliado nesta cidade	250\$000
Total	2:226\$600

Campina Grande, 22 de agosto de 1936.

João Leite — Syndico.

Manuel Maia de Vasconcellos — Juiz de Direito da 2.ª Vara.

LEILÃO

ANDRADE LIMA

o leiloeiro da elite parahybana

POR ESTES DIAS, PROXIMO A' PRAÇA DO CARMO

Importante leilão de finos moveis, luxuoso piano allemão, absolutamente perfeito; rico dormitorio de imbuia e crystal; fina sala de jantar, grande e nova bateria de aluminio; louças, crystaes, etc., etc.

O antigo e conceituado leiloeiro official desta praça Andrade Lima, autorizado por distincto cavalheiro que se retira para o sul do pais, fará, por estes dias, este esplendido leilão.

Aguardem annuncio completo. Ao correr do martelo pelo agente ANDRADE LIMA.

GENTIL LINS



José de Avila Lins e familia convidam os parentes e amigos a assistir na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 6 e meia horas á missa que será celebrada pelo repouso eterno de seu sogro, pae e avô — GENTIL LINS — no dia 28 do corrente, primeiro anniversario de sua morte.

GENTIL LINS



1.º anniversario

Os amigos de Gentil Lins mandam, em suffragio de sua alma, celebrar missas em Sapé, na igreja de N. S. da Conceição, ás 8 horas, esperando o comparecimento de todos que mantiveram amizade com o seu grande chefe.

GENTIL LINS



1.º anniversario

Por alma do seu querido e inesquecivel GENTIL LINS, a familia de Adhemar Vidal faz celebrar no dia 28 do corrente, ás 7 horas, missas na igreja de Lourdes, commemorando, assim, o amargo 1.º anniversario de sua morte.

GENTIL LINS



1.º anniversario

O Directorio do Partido Progressista de Sapé convida os seus correligionarios para assistirem ás missas que, na proxima sexta-feira, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, serão celebradas em suffragio da alma do inolvidavel GENTIL LINS.

GENTIL LINS



Abilio Costa e senhora, tendo de mandar celebrar missas na igreja de S. Miguel de Taipú, no dia 28 do corrente, ás 7 e meia horas, por alma do seu sempre lembrado sogro e pae — GENTIL LINS — convidam aos parentes e pessoas de sua amizade a comparecer a esse acto de religião e caridade, antecipando a todos seu eterno agradecimento.

“FAVORITA PARAHYBANA”
CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)
“PLANO PARAHYBANO”

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, n.º 12, no dia 26 de agosto, ás 15 horas.

1.º Premio	3297
2.º ”	5895
3.º ”	0635
4.º ”	3988
5.º ”	3553

João Pessoa, 26 de agosto de 1936.

“PLANO DEMOCRATA”

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, n.º 12, no dia 26 de agosto, ás 19 horas.

1.º Premio	4279
2.º ”	3025
3.º ”	9287
4.º ”	6922
5.º ”	2082

João Pessoa, 26 de agosto de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA, concessionarios.

AVISO A' PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n. 12 do vapor "Pocomé" vgm. 59 — ida, entrado em Cabedello no dia 22/3/36, emitido pela Agencia de Santos, referente a 3 engradados e cofres de ferro, das marcas M. A., J. O. e F. S. S., embarcados naquelle porto pelo sr. Hugo Bernardini e consignada á ordem n'praça. Vimos pelo presente aviso, de accordo com os decretos ns. 19.473, de 10/12/30 e 19.754, de 19/3/31 do Governo Federal, dar sciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço ao consignatario, sr. Carlos Ponce, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessoa, 25/8/36. Arthur Sobreira, p. p. do agente.

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S/A

Assembléa Geral

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas para a reunião da Assembléa Geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 5 de setembro, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, á praça Anthonor Navarro, n. 28, 1.º andar, a fim de preencher o cargo de director-thesoureiro, ultimamente vago.

Sendo esta a segunda convocação, por não ter havido reunião sufficiente na primeira, será realizada com qualquer numero de accionistas. João Pessoa, 26 de agosto de 1936. Olavo Wanderley, director-gerente.

AVISO A' PRAÇA

Tendo se extraviado o conhecimento original n. 16, referente a 2 caixas com sandallas marca P M S embarcadas em Porto Alegre, no vapor "Araranguá", entrado em Cabedello no dia 8 de julho p. passado e como a firma C. Pereira & Cia., d'praça, reclame a entrega das mesmas independentemente da apresentação do conhecimento original, vimos pelo presente aviso si não houve quem possa apresentar reclamação contra esse acto, dar sciencia que faremos a entrega das ditas caixas de conformidade com os decretos do Governo Federal, ns. 19.473, de 10/12/30 e 19.754, de 18/3/31.

João Pessoa, 26 de agosto de 1936. Miguel Reis, p. p. Williams & Cia., agentes

SYPHILIS E OUTRAS DERMATOSES!

Attesto sob fé do meu grão que tenho empregado o magnifico depurativo do sangue denominado "Elixir de Nogueira", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, nos casos mais rebeldes de syphilis e outras dermatoses e tenho obtido os melhores resultados.

BELEM, Pará. Dr. Pedro Nunes Rodrigues (Firma reconhecida)

“A PREVIDENTE”

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.º serie

João Freire da Silva, com 32 annos, casado, funcionario publico residente em Areia.

Antonio de Azevedo Ferreira, com 32 annos, casado, funcionario da Empresa Tracção Luz e Força, residente nest Capital.

Escriptorio da A Previdente em 24 de maio de 1936.

Gaudencio Percilliano Pessoa, com 49 annos, casado, funcionario federal, residente nesta Capital.

José Carneiro de Moraes com 36 annos, casado, residente nesta Capital.

D. Julieta Machado de Moraes, casada, com 28 annos de idade residente nesta Capital.

Chamadas de oßitos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
661—15	de janeiro	5 de fevereiro
662—30	de janeiro	20 de fevereiro
663—15	de fevereiro	5 de março
664—28	de fevereiro	20 de março
665—15	de março	5 de abril
666—30	de março	20 de abril
667—15	de abril	5 de maio
668—30	de abril	20 de maio
669—15	de maio	5 de junho
670—30	de maio	20 de junho
671—15	de junho	5 de julho
672—30	de junho	20 de julho
673—15	de julho	5 de agosto
674—30	de julho	20 de agosto
675—15	de agosto	5 de setembro
676—30	de agosto	20 de setembro
677—15	de setembro	5 de outubro
678—30	de setembro	20 de outubro
679—15	de outubro	5 de novembro
680—30	de outubro	20 de novembro
681—15	de novembro	5 de dezembro
682—30	de novembro	20 de dezembro

QUOTA ANNUAL

Com multa até 31 de janeiro de 1936 João Candido Duarte, 1.º secretario.